



# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2022



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

Fiocruz Mato Grosso do Sul



# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Relatório de Gestão do exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da DN TCU no 180/2019, da DN TCU no 178/2019, da Portaria TCU no 378/2019, da DN TCU no 182/2020 e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação-Geral Escritório Técnico FIOCRUZ Mato Grosso do Sul



## 01.

Mensagem da coordenação geral do escritório de projetos.

## 02.

Fiocruz MS em números 2020

## 03.

Elementos Organizacionais

3.1 Histórico do escritório de negócios Fiocruz MS

3.2 Missão, Visão

3.3 Estrutura organizacional



## 04.

Institucional e Produção

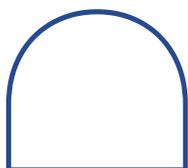
4.1 Equipe

4.2 Principais parceiros regionais

4.3 Pesquisa

4.4 Enfrentamento à COVID-19

4.5 Educação



## 05.

Alocação de Recursos

5.1 Gestão orçamentaria e financeira

5.2 Gestão de pessoas

5.3 Patrimonial e infraestrutura

5.4 Gestão de TI





## Mensagem da coordenação geral do escritório de projetos

Jislaine de F. Guilhermino  
*Coordenadora da Fiocruz Mato Grosso do Sul*

A Fiocruz no Mato Grosso do Sul, localizada em Campo Grande desde 2008, é uma realidade do programa de expansão da Fiocruz que visa atender as particularidades do quadro sanitário regional e contribuir com o Sistema Fiocruz no cumprimento de sua missão enquanto instituição pública de estado, de importância estratégica para o país e vinculada ao SUS. Enquanto avança na construção de sua estrutura física, o escritório já consolida atividades de educação, pesquisa e desenvolvimento em áreas temáticas como Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos; Agravos transmissíveis e Não Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste; Saúde das Populações Indígenas; Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade; Educação Informação e Comunicação em Saúde, com entregas significativas para a população sul-matogrossense e brasileira ao longo dos últimos 12 anos. Durante o ano de 2022, tivemos um importante papel na execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento, educação e extensão voltados para a saúde e o meio ambiente no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

EDITÓRIAL



## Mensagem da coordenação de educação

Débora Dupas G. do Nascimento  
*Vice-coordenadora de educação*

Através da educação, as pessoas podem desenvolver habilidades e conhecimentos que podem ser usados para melhorar suas vidas. É fundamental que os governos ofereçam programas de educação e saúde de qualidade que sejam acessíveis a todos. Enquanto isso não acontecer, é importante que as pessoas adotem práticas diárias que ajudem a melhorar sua saúde e educação. Com a educação e a saúde sendo tão importantes para a vida de uma pessoa, é essencial que as pessoas entendam a importância dessas áreas. Esperamos que você encontre aqui informações úteis para ajudá-lo a melhorar sua educação e saúde.

## Mensagem da coordenação de Pesquisa

Zoraide Del Carmen F. Grillo  
*Vice-coordenadora de pesquisa*



A pesquisa clínica é uma ferramenta vital para a saúde da população. Apesar das exigências, a pesquisa clínica pode trazer benefícios significativos para a saúde da população. É por isso que é tão importante que os pesquisadores continuem a se esforçar para garantir que todos os padrões sejam cumpridos e que os resultados sejam confiáveis. Nesta edição, vamos explorar os desafios e benefícios da pesquisa clínica. Finalmente, vamos olhar para os avanços tecnológicos que estão sendo usados para tornar a pesquisa clínica mais eficaz.

# FIOCRUZ MS EM NÚMEROS 2022

01

## **Pesquisa**

13 ações integradas de apoio institucional e atenção em saúde  
5 linhas de pesquisa  
63 projetos de pesquisa  
10 capítulos de livro  
72 artigos científicos publicados

02

## **Educação e formação de recursos humanos para o SUS**

9 Alunos em cursos pós-graduação – stricto sensu  
449 Alunos em cursos presenciais de especialização – lato sensu  
95.021 Alunos em cursos de qualificação autoinstrucional  
135 Alunos em cursos de qualificação presencial

03

## **Força de trabalho**

42 trabalhadores  
21 servidores  
21 bolsistas e terceiros  
20 doutores  
06 mestres

04

## **Enfrentamento à covid-19 no MS**

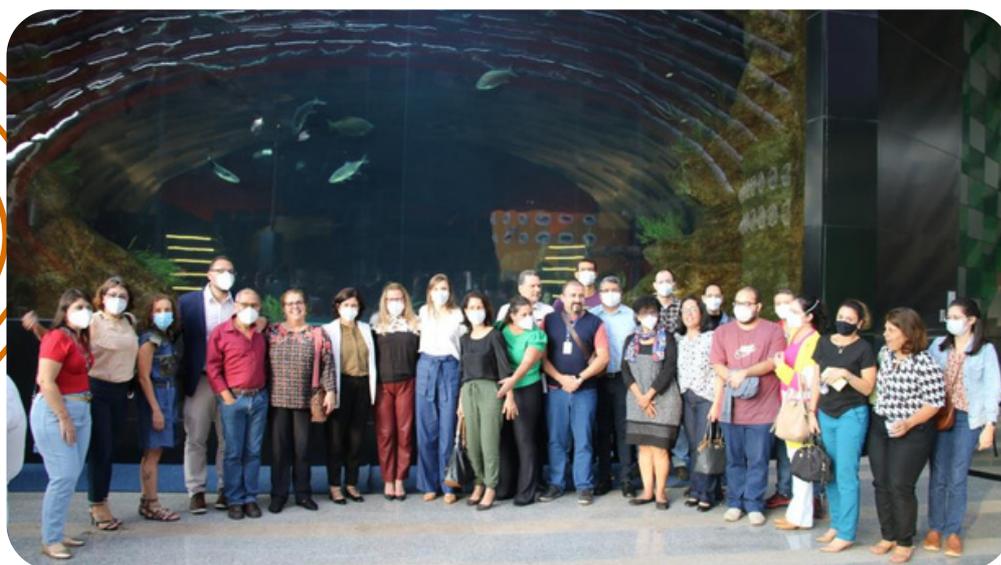
38.788 diagnósticos molecular da Covid-19 (RT-PCR)  
3.190 diagnósticos para arboviroses  
04 capacitações para profissionais da saúde  
9.000 testes rápidos realizados  
30.000 EPIs entregues ao DSEI MS  
6.000 Kits para TR às comunidades indígenas participação em 02 estudos clínicos internacionais

## ASSINATURA DO CONVÊNIO ENTRE FIOCRUZ E FUNDECT EM 2022 COM A PRESIDENTE DA FIOCRUZ, ATUAL MINISTRA DA SAÚDE DRA. NÍSIA TRINDADE



A Plataforma irá beneficiar a população e o SUS com pesquisas clínicas que permitirão a avaliação de testes diagnósticos, medicamentos e vacinas. Consolida-se a pesquisa realizada no Escritório Regional da Fiocruz-MS, coordenada pela Dra Jislaine Guilhermino.

Um grupo importante de pesquisa clínica já vem atuando no Estado de Mato Grosso do Sul, coordenado pelos especialistas, Dr. Rivaldo Venâncio e Dr. Júlio Croda. A assinatura contou com a participação do então Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja e autoridades de diversas instituições locais.





# 01

# Elementos Organizacionais



# ELEMENTOS ORGANIZACIONAIS HISTÓRICO DO ESCRITÓRIO TÉCNICO FIOCRUZ MS

Histórico do escritório técnico Fiocruz MS

TIME LINE



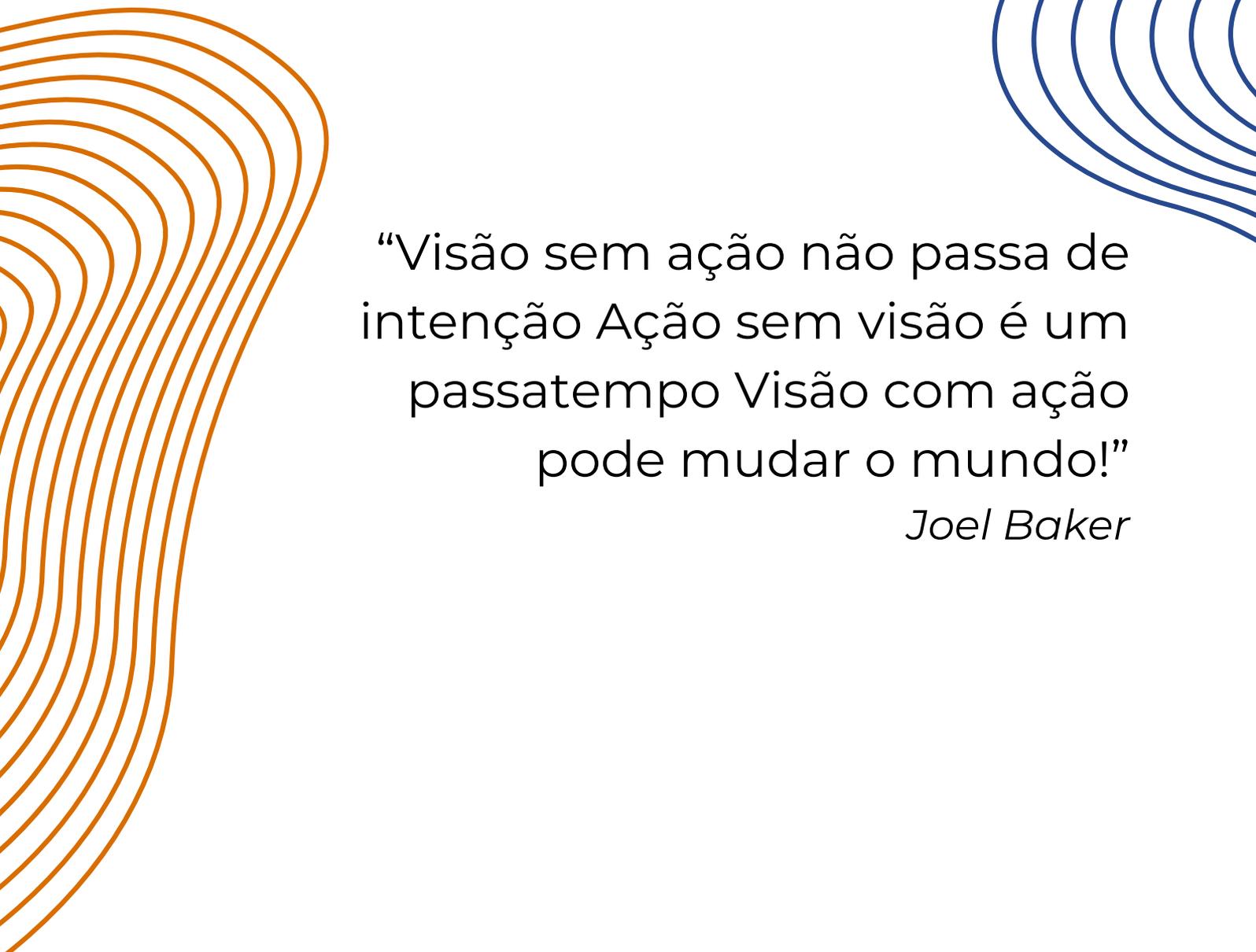
# MISSÃO, VISÃO

## MISSÃO

Gerar soluções científicas e tecnológicas que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida das populações da Região Centro-Oeste e de fronteira.

## VISÃO

Estar consolidada como instituição pública e reconhecida pela sociedade por agregar competências e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que contribuam para a melhoria das condições de vida e saúde das populações da região Centro-Oeste e de fronteira.



“Visão sem ação não passa de intenção Ação sem visão é um passatempo Visão com ação pode mudar o mundo!”

*Joel Baker*

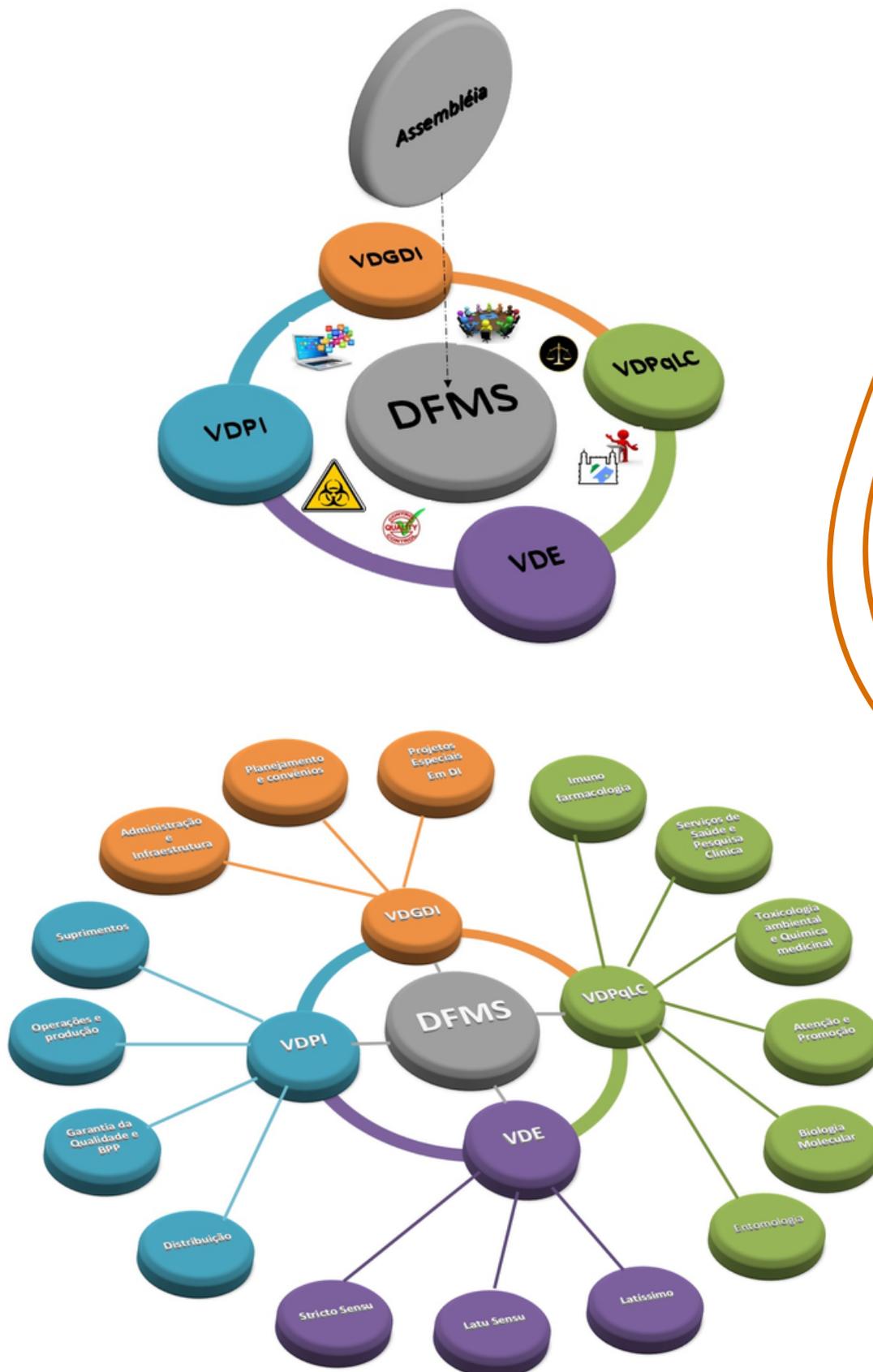
# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fiocruz Mato Grosso do Sul atua nas áreas de pesquisa, inovação, educação, serviços de referência e gestão em saúde para a solução de problemas regionais. A gestão da Fiocruz MS visa o caráter estratégico para garantir que a instituição esteja olhando para o futuro e se estruturando para dar respostas às demandas dos seus diversos públicos e à sociedade em geral. Esse modelo expressa os princípios da gestão pública contemporânea: eficácia, efetividade, eficiência, otimismo, aceitabilidade, legitimidade e equidade.

## Metas:

- Descentralização do escritório aliada à construção da política de qualidade e biossegurança;
- Captação de recursos no contexto de crise econômica e baixo investimento em CT&I;
- Investimento na capacitação, desenvolvimento e crescimento da equipe. Disponibilização de benefícios aos servidores;
- Busca por maior autonomia administrativa;
- Consolidar a expansão da estrutura física da Fiocruz no CTC e criar condições de ambiência para o desenvolvimento das atividades referentes a missão da Fiocruz no MS.

# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



# PILARES INSTITUCIONAIS



VII CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ

11 TESES  
167 DIRETRIZES



COMPROMISSO DE CAMPANHA

10 DIRETRIZES



17 OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



AGENDA ESTRATÉGICA

3 OBJETIVOS

Esta Foto de Autor Desconhecido  
está licenciado em CC BY-SA-NC

## ATUAÇÃO



PESQUISA  
DESENVOLVIMENTO  
INOVAÇÃO



EDUCAÇÃO  
INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO



GESTÃO



# 02

## Institucional e Produção



# INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO

## EQUIPE

Alessandra Moura da Silva	Bolsista - Pesq. Clinica
Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho	Pesquisadora
Ana Rita Coimbra Motta de Castro	Pesquisadora
Antonio Flavio Ferraz	Analista
Bruno Caramalach Lopes	Bolsista
Caio Eduardo de Oliveira Cardoso	Terceirizado
Camila Maria dos Santos	Bolsista
Cristina Sonia de Oliveira	Bolsista
Daniel Henrique Tsuha	Bolsista - Pesq. Clinica
Daniel Máximo Corrêa de Alcantara	Bolsista
Débora Dupas G. Nascimento	Pesquisadora
Edineia Ribeiro dos Santos	Bolsista - Pesq. Clinica
Eduardo de Castro Ferreira	Pesquisador
Everton Ferreira Lemos	Bolsista
Ewângela Aparecida Pereira	Bolsista
Fernanda Savicki de Almeida	Pesquisadora
Flávia Maria Lins Mendes	Terceirizado
Gisela Maria Azambuja	Bolsista
Glaucia Elisete Barbosa Marcon	Pesquisadora
Jaire Marinho Torres	Bolsista
Jislaine de Fátima Guilhermino	Tecnologista
Julio Coimbra	Tecnologista
Julio Croda	Especialista
Karla Regina Warszawski de Oliveira	Bolsista - Pesq. Clinica
Leida Mendes Cardoso	Terceirizado
Marco Antonio Moreira Puga	Bolsista - Pesq. Clinica
Marcos Paulo de Souza	Bolsista - Educação
Maria Tereza de Andrade Cunha	Analista
Mariana Trinidad Ribeiro da Costa Garcia Croda	Bolsista - Pesq. Clinica
Marília Cristina Silva	Bolsista - Pesq. Clinica
Neuza Arantes de Moura	Bolsista
Patricia Vieira da Silva	Bolsista - Pesq. Clinica
Paulo Cesar Pereira dos Santos	Bolsista - Pesq. Clinica
Paulo José Coelho Benevides	Bolsista
Rafael Zaniboni Alves	Analista
Raquel Paiva Dias Scopel	Pesquisadora
Renata Fraiha Lopes Campos	Terceirizado
Renata Palopoli Picoli	Pesquisadora
Rivaldo Venâncio da Cunha	Especialista
Roberto Dias de Oliveira	Bolsista - Pesq. Clinica
Ronaldo Toma	Tecnologista
Rudielle de Arruda Rodrigues	Bolsista
Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira	Pesquisadora
Silvia Helena Mendonça De Moraes	Pesquisadora
Thayssa Maluff de Mello	Bolsista
Thiago Fernandes de Oliveira	Tecnologista
Zoraida Del Carmen F. Grillo	Pesquisadora

# PRINCIPAIS PARCEIROS

A Fiocruz Mato Grosso do Sul possui projetos integrados envolvendo vários grupos de pesquisa que compartilham conhecimentos e recursos para responder questões relevantes da saúde, aglutinando diversas áreas do conhecimento.

## INTERNACIONAIS

- CDC- Atlanta
- University of Alabama at Birmingham, USA
- Stanford University
- Murdoch Children's Research Institute

## NACIONAIS E REGIONAIS

- Instituto de Medicina Tropical - FMUSP (UFMS)
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Universidade de São Paulo
- Universidade Federal de Goiás
- UFSC
- UFGD
- UFRGS
- Lacen
- Hospital Albert Einstein
- SEMED
- Uniderp
- Anhanguera Educacional Ltda
- ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA
- Unicamp
- Associação Brasileira De Saúde Coletiva (Abrasco)
- UNA-SUS
- Secretaria de atenção primária à saúde- SAPS
- DSEI

# PESQUISAS

## Objetivos estratégicos

- Desenvolver e apoiar ações de atenção, promoção e prevenção em saúde relacionadas ao contexto socioepidemiológico de importância estratégica para o MS.
- Desenvolver e apoiar ações estratégicas de pesquisa, DT, e inovação em Saúde no âmbito do estado do MS.
- Desenvolver ações de divulgação, informação e comunicação em saúde em temáticas relevantes para a população sul mato-grossense.

## Linhas de pesquisa

### *Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;*

- A linha de pesquisa engloba projetos de pesquisa para doenças e agravos transmissíveis cujo agente etiológico é vivo e transmissível, podendo a infecção ser veiculada por um vetor, ambiente ou indivíduo e agravos e doenças não transmissíveis - DANT (doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes, doenças musculoesqueléticas, entre outras) são doenças multifatoriais e têm em comum fatores comportamentais de risco modificáveis e não modificáveis.

### *Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;*

- A linha de pesquisa congrega pesquisadores e estudos relativos à conservação, manejo e uso sustentável dos recursos naturais com foco em insumos para o setor farmacêutico, assim como a gestão sobre os mesmos e sua relação com a atenção em saúde, além de abordar a relação homem & natureza, tanto em ambiente natural, como áreas protegidas, quanto em ambientes modificados, como em áreas agrícolas. São também estudadas as políticas públicas relacionadas à temática ambiental e as diversas formas com as quais a sociedade interage com o meio ambiente, numa perspectiva de busca da sustentabilidade em todos os seus aspectos, através de novas abordagens e estratégias para o desenvolvimento.

### *Saúde das Populações Indígenas;*

- Esta linha de pesquisa tem por objetivo descrever e analisar o quadro de saúde dos povos indígenas no Estado do Mato Grosso do Sul, abordando-o sob uma perspectiva histórica, antropológica e epidemiológica. Enfatiza a análise das mudanças socioeconômicas, culturais e ambientais sobre o processo saúde doença, bem como aos rumos das políticas públicas relacionadas à atenção à saúde desses povos.

# PESQUISAS

## Linhas de pesquisa

### *Educação, Trabalho e Saúde;*

- Esta linha tem como objetivo desenvolver pesquisas que permitam estudar e experimentar concepções teórico-metodológicas mais adequadas para orientar a formação de profissionais de saúde a desenvolverem projetos e práticas de educação em saúde, especialmente na atenção básica, visando ao empoderamento das pessoas, famílias e comunidades em prol de mudanças para uma vida mais saudável, de qualidade. Os estudos se voltam para inovações curriculares, para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação de impacto da incorporação de novas tecnologias, e para a formação e capacitação de profissionais de saúde e de docentes, gerando conhecimentos sobre a formação de alunos, preceptores e profissionais de saúde e de ordenação de suas práticas, de modo que orientem e contribuam para mudanças na formação e respondam às demandas de saúde da sociedade, visando à qualidade da assistência prestada no SUS.

### *Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;*

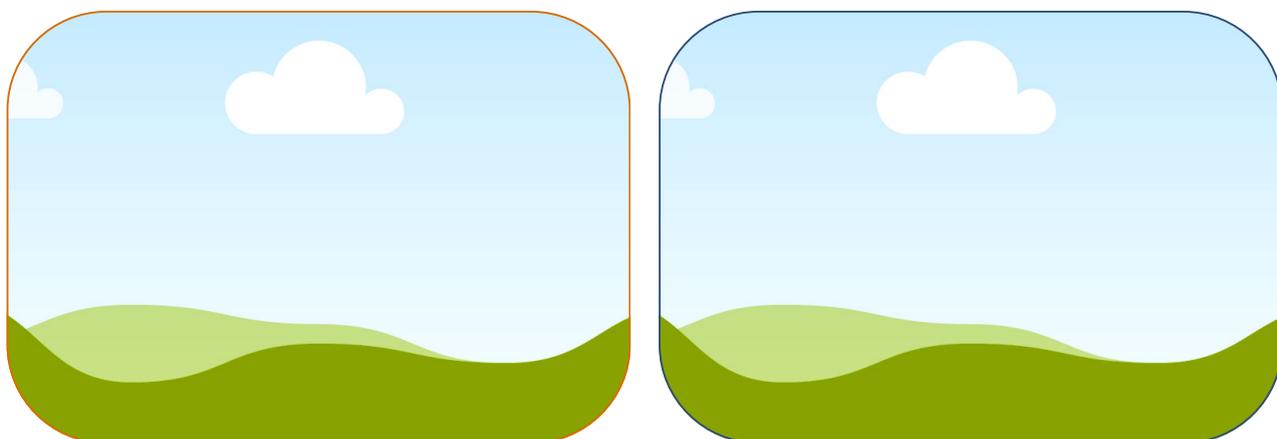
- Esta linha de pesquisa se dedica a estudos das necessidades de saúde de populações em situação de vulnerabilidade a partir de um posicionamento favorável ao enfrentamento das violações de direitos que marcam o viver dessas pessoas (grupos privados de liberdade, comunidades carentes de recursos materiais e/ou em situação de marginalização, exclusão e insegurança social).

### *Popularização e Divulgação Científica;*

- Esta linha de pesquisa se dedica a desenvolver ações e produtos voltados para a divulgação da ciência para o público em geral, visando a compreensão pública da ciência, aproximando-a do cotidiano da população.

# PESQUISA DESTAQUE

## A Formação dos Trabalhadores Técnicos de Nível Médio em Saúde em Mato Grosso do Sul.



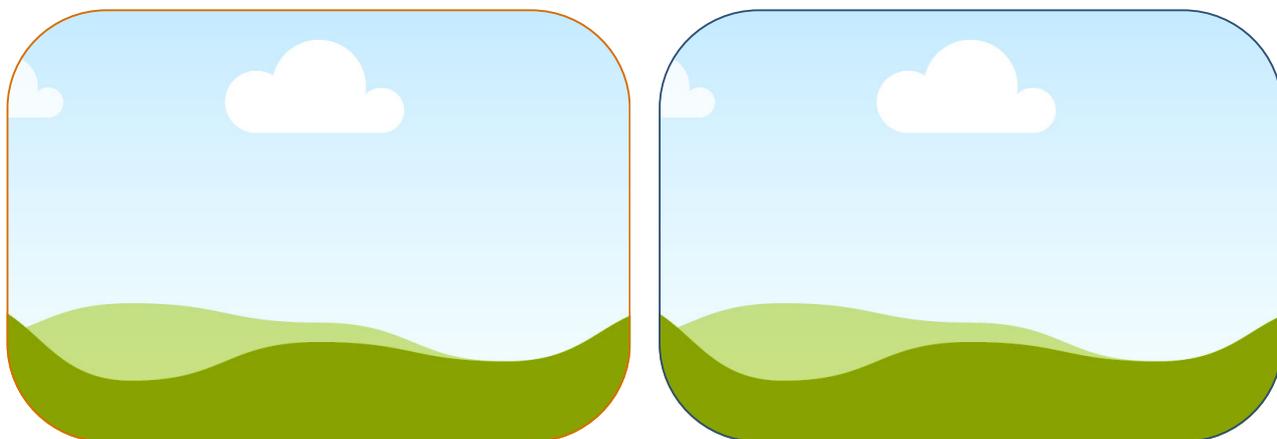
Com a institucionalização do Sistema Único de Saúde passou-se a exigir uma série de iniciativas em vistas à sua consolidação, dentre elas, a qualificação da sua força de trabalho. Há uma demanda por profissionais com consciência crítico-reflexiva de si e da realidade, com condições de atuar de maneira autônoma e em equipe, estando atento às necessidades de saúde da população, e que saiba resolver os problemas criativamente. Este projeto tem por objetivo analisar a formação de técnicos de ensino médio de 4 cursos da área da saúde – enfermagem, radiologia, imobilização ortopédica, análises clínicas – no sentido de inclusão ao sistema único de saúde. Para tanto foram selecionadas em 4 escolas, sendo 2 públicas e 2 privadas, localizadas nas cidades de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas (todas no estado do Mato Grosso do Sul).

Em 2022, foi feita a coleta de dados nos planos pedagógicos e nos projetos políticos pedagógicos. Também foram realizadas entrevistas com docentes, diretores das escolas e pontos focais dos egressos.

O projeto tem parceria com a USP Ribeirão Preto e visa contribuir na elaboração de uma política de formação para os trabalhadores de saúde, visando ao fortalecimento do sistema público de saúde do estado de Mato Grosso do Sul.

# PESQUISA DESTAQUE

## Marcadores virais e de autoimunidade em imigrantes japoneses e seus descendentes



A infecção pelo vírus da leucemia de células T humanas tipo 1 (HTLV-1), hepatites virais e autoimunes tem distribuição mundial e são consideradas endêmicas no sudoeste do Japão. Devido à similaridade nas rotas de transmissão (sanguínea, sexual e vertical), muitos dos pacientes que se infectam com o HTLV, estão também expostos ao risco de se infectar com os vírus das hepatites A, B, C, D e E.

Entre as doenças autoimunes, a colangite biliar primária (CBP) tem importância particular entre os descendentes de japoneses e chegam a ter representatividade entre 5 a 10% da casuística global. Outra particularidade na população japonesa é a alta prevalência de HTLV-1 (Human T-cell lymphotropic virus type-1). Essa alta prevalência foi também identificada em estudos conduzidos em Mato Grosso do Sul e em São Paulo entre imigrantes japoneses e seus descendentes. Os resultados provenientes destes estudos indicam a necessidade urgente de implementação de medidas de controle e prevenção individuais e coletivas como ações de educação em saúde, diagnóstico precoce e acompanhamento clínico dos pacientes infectados.

O grande contingente migratório vindo do Japão para o Brasil a partir de 1908 reflete hoje em, aproximadamente, 1,5 milhões de descendentes japoneses, sendo considerado o país com a maior quantidade de japoneses fora do Japão. Considerando o elevado número de descendentes japoneses no Brasil, as elevadas prevalências de infecção pelo HTLV, HBV e HCV encontradas no Japão, o intercâmbio populacional entre esses dois países, bem como a escassez de estudos nesta população, o presente projeto visa estudar os aspectos soropidemiológicos, clínicos e moleculares das infecções causadas pelos vírus HAV, HBV, HCV, HDV, HEV e HTLV em imigrantes Japoneses e seus descendentes de São Paulo e Campo Grande-MS.

O projeto tem parceria da UFMS, do Instituto de Medicina Tropical da USP e do Centers for Disease Control and Prevention (CDC).

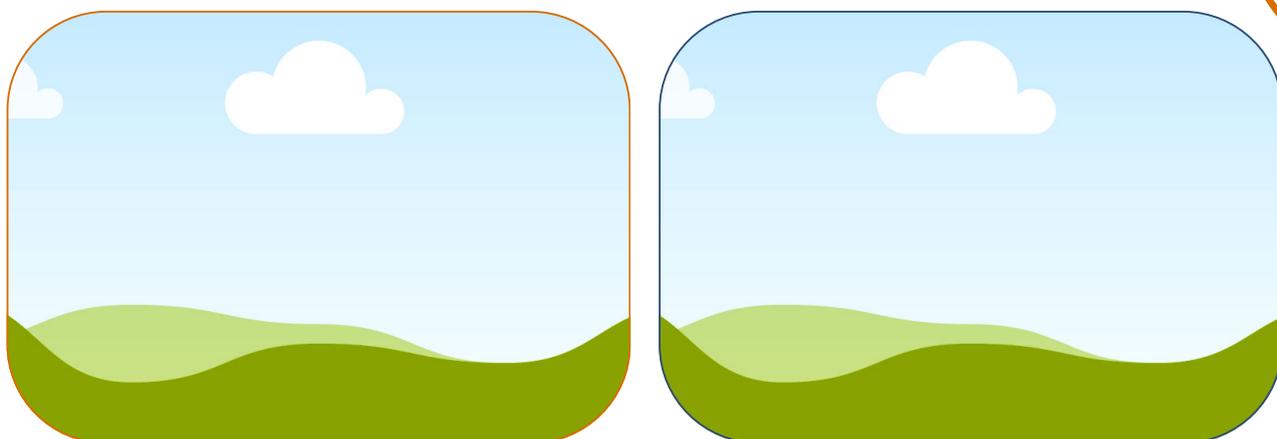
# PESQUISA DESTAQUE

## Impacto dos Transtornos Mentais no Trabalhador e no Trabalho em Saúde no contexto da pandemia da Covid-19

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora reconhece que o processo saúde-doença dos trabalhadores tem relação direta com o seu trabalho, estão condicionados e determinados pelas condições de vida das pessoas e são expressos entre os trabalhadores também pelo modo como vivenciam as condições, os processos e os ambientes em que trabalham. Visando compreender as consequências da pandemia do SARS-CoV-2 no trabalho e na saúde do trabalhador em saúde, o projeto propõe investigar o impacto causado pela doença no trabalho e na saúde mental dos profissionais de saúde do estado de Mato Grosso do Sul (MS) e do Distrito Federal (DF), região Centro-Oeste do Brasil. Pretende-se mapear, compilar e divulgar os serviços de referência e as ações voltadas para a proteção e promoção da saúde mental dos profissionais de saúde. Foi aplicado um questionário online para todos os profissionais de saúde com cadastrados ativos nos conselhos profissionais das categorias Médicas, de Enfermagem, de Odontologia e níveis técnicos da saúde. Por meio do questionário, será realizado análise georreferenciada do acometimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC) mensurado pela Escala DASS-21, de acordo com as características dos serviços e municípios de MS e DF. Serão analisados ainda pelo questionário, e por dados secundários, a prevalência do absenteísmo e afastamento dos profissionais de saúde por motivo de TMC. Entrevistas semiestruturadas também foram aplicadas entre os profissionais de saúde de hospitais de referência para tratamento da Covid-19, e entre os residentes e profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) das capitais de MS e DF. Também foram utilizados durante as entrevistas semiestruturadas a Escala DASS-21, Escala do Impacto do Evento – Revisada (IES-R), os instrumentos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Senso de Coerência (SOC) e Escala de Apoio Social. Destaca-se ainda, que a técnica do grupo focal será desenvolvida entre os residentes da APS para compreender o impacto da pandemia na vida e no trabalho. O conhecimento gerado por este projeto possibilitará comparações com outras realidades brasileiras, assim como fornecerá dados para investigar fatores de risco individuais e organizacionais dos serviços para o adoecimento no trabalho. Subsidiará a elaboração de políticas em saúde do trabalhador, e recomendações específicas para os profissionais de saúde para o manejo dos TMC e evidências para lidar com possíveis novos desafios epidêmicos.

# PESQUISA DESTAQUE

Caracterização da Infecção Subclínica e Incipiente por Tuberculose e Identificação de Novas Estratégias para Diagnóstico Precoce em População Privada de Liberdade.



A População Privada de Liberdade (PPL) está entre o grupo com maior risco para a transmissão da tuberculose. Modelos matemáticos e evidências de epidemiologia molecular sugerem que a transmissão nas prisões é um importante componente da alta taxa da tuberculose na população em geral. Este projeto tem como objetivo identificar intervenções efetivas de controle da tuberculose nas prisões do Brasil. Trata-se de um estudo prospectivo, de coorte aberto, entre os indivíduos encarcerados em quatro prisões no Mato Grosso do Sul, Brasil. Para o diagnóstico são utilizados três métodos distintos: radiografia de tórax, baciloscopia/cultura e Gene Xpert.

Em 2022, a equipe multidisciplinar do projeto (médicos, enfermeiros, farmacêuticos e tecnólogos em radiologia) aplicou questionários, fez coletas de escarro e exames de raio X em mais de 5.300 presos. Os resultados apontam que a prevalência de tuberculose pulmonar foi 4,5%, testando mais de 95% das PPL dos 4 presídios.

Com financiamento do National Institutes of Health (NIH), acordo de cooperação formalizado entre Fiocruz Mato Grosso do Sul, Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul (SES) e Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN), o apoio do Ministério da Saúde (MS) e da Secretária de Estado de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul (SEJUSP), o projeto faz parte das principais redes nacionais e internacionais de pesquisa da tuberculose. Com isso é responsável pela formação profissionais, incluindo o intercâmbio de mestrandos, doutorandos e pós doutorandos financiados pela CAPES.

Também em 2022, houve a assinatura do termo de comodato e recebimento do equipamento de Raio X portátil da empresa japonesa Fujifilm.

# PESQUISA DESTAQUE

## Saúde única em jogo: o uso da gameficação como ferramenta de sensibilização da população para prevenção de agravos com ênfase no desenvolvimento do autocuidado apoiado e responsabilização

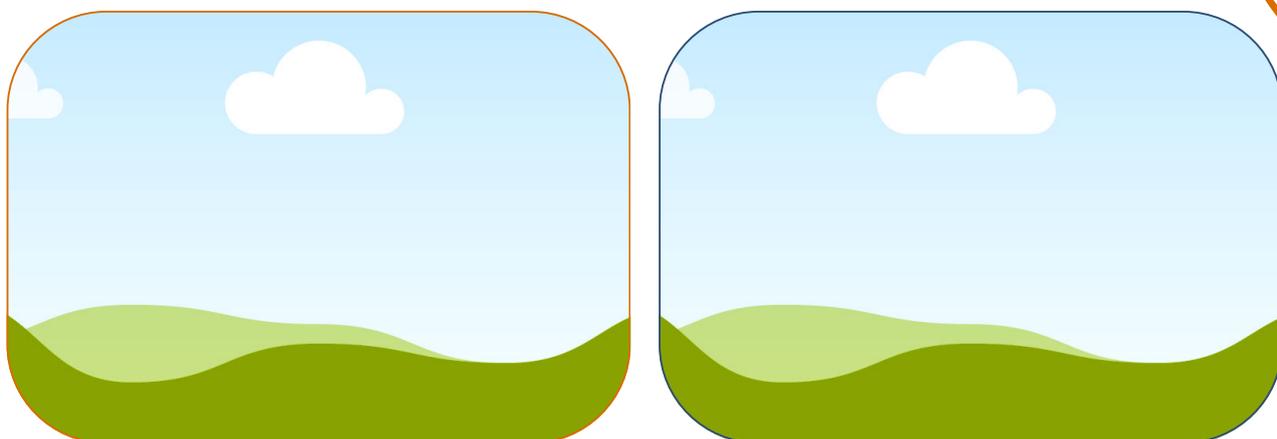
No Brasil, entre as diversas estratégias do Sistema Único de Saúde visando o acesso a saúde tem-se a Rede de Atenção à Saúde, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a Estratégia Saúde da Família (ESF). A Rede de Atenção à Saúde deve se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Entre os profissionais, destaca-se a atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) (estrutura de atenção básica de saúde) que em parceria com os agentes de combate às endemias (ACE) (estrutura de vigilância epidemiológica e ambiental) formam um elo entre a comunidade e os serviços de saúde, através do acolhimento humanizado da população.

A gamificação vem se tornando uma estratégia essencial para atingir o desenvolvimento de competências e habilidades de estudantes, principalmente na educação básica. Neste cenário, os jogos didáticos mostram-se como instrumento com grande potencial metodológico tanto na formação continuada quanto para que educadores consigam desenvolver os conteúdos, competências e habilidades de forma interdisciplinar, autônoma e colaborativa, pessoais e dos estudantes. Este projeto, ao desenvolver e aplicar jogos educativos, como ferramenta de metodologia ativa, interdisciplinar, participativa e lúdica, pretende levar a construção e melhora da percepção da importância de se pensar a saúde única. Assim, ao refletir sobre a corresponsabilidade de toda a sociedade para com seu entorno, estes atores (ACS, ACE e Professores da rede pública do estado de Mato Grosso do Sul) serão capazes de desenvolver e executar, em sua prática diária pessoal (autocuidado) e profissional, ações educativas voltadas à em saúde que evidenciem e sensibilizem a comunidade alvo levando à percepção de que as relações entre humanos, meio ambiente e animais (domésticos e silvestres) interferem nos aspectos socioeconômicos, sanitários e ambientais, em nível local, regional e mundial.

O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul, Universidade Anhanguera Uniderp e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Além disso, o projeto possui financiamento da FUNDECT No 08/2020 - PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS: GESTÃO COMPARTILHADA EM SAÚDE – PPSUS.

# PESQUISA DESTAQUE

## Inquérito de Cobertura Vacinal



O Programa Nacional de Imunização (PNI) é responsável por fornecer as vacinas disponibilizadas à população e oferece, gratuitamente, 45 imunobiológicos dentre vacinas, soros hiperimunes e imunoglobulinas. Apesar da ampla disponibilidade de imunobiológicos, desde 2016 as coberturas vacinais têm sofrido quedas consideráveis, dessa forma, este projeto tem o intuito de verificar quais os motivos da hesitação vacinal. Utilizando a metodologia de amostragem por conglomerados proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o inquérito domiciliar, por meio de visita presenciais, possibilita estimar a cobertura do esquema vacinal real em crianças.

Em 2022 foram realizadas 1289 visitas domiciliares em Campo Grande (MS) para avaliar a cobertura vacinal das crianças nascidas entre 2017 e 2018. Os resultados preliminares revelam uma redução acentuada na cobertura das crianças que possuem esquema de vacinação completa na avaliação entre os inquéritos de 2007 e 2022.

O projeto é um estudo multicêntrico realizado em 25 capitais brasileiras, coordenado pela Universidade de São Paulo (USP), conta com o financiamento do Ministério da Saúde e, localmente, com o apoio estratégico da Secretaria Municipal de Saúde Campo Grande (SESAU).

# PESQUISA DESTAQUE

Proposta de pesquisa e de ações emergenciais relacionadas à pandemia da Covid-19



O projeto “Proposta de pesquisa e de ações emergenciais relacionadas à pandemia da Covid-19”, visando contribuir para minimizar os impactos das desigualdades sociais em saúde junto aos Povos Indígenas de Mato Grosso do Sul, Brasil”, coordenado pela Dra. Jislaine de Fátima Guilhermino, iniciou em 22 de outubro de 2021. A Fundação Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul elaborou um plano de pesquisa e de ação que se articulam com iniciativas da Fiocruz para o enfrentamento à Covid-19 no Brasil. O plano abrange quatro linhas de ações: 1. Detecção de casos - realização de inquérito sorológico na população indígena em idade escolar, grávidas e puérperas; 2. Assistência e vigilância com apoio das organizações indígenas, CIMI e MPF; 3. Desenvolvimento e disseminação de material didático em parceria com lideranças e jovens indígenas sobre os impactos da COVID-19; 4. Desenvolvimento e participação em pesquisas sobre os impactos sociais da COVID-19 na saúde e nos modos de vida indígenas.

Este projeto contribui com ações relevantes frente ao avanço da COVID-19 entre os povos indígenas no Brasil. A pandemia da Covid-19 causou sérios impactos à vida das populações indígenas que vivem no estado do Mato Grosso do Sul. O estado de Mato Grosso do Sul, atualmente, tem a segunda maior população indígena do país. No Mato Grosso do Sul vivem cerca de 80,841 indígenas, pertencentes a 8 grupos étnicos distintos: Guarani, Kaiowá, Terena, Ofaié, Kadiwéu, Kinikinaw, Guató e Atykum (Brasil, 2020). Com o avanço da pandemia no Brasil, especialistas alertavam para o risco da alta transmissão entre os povos indígenas frente às vulnerabilidades sociais e sanitárias em que vivem.

# PESQUISA DESTAQUE

## Volta às Aulas e a Transmissão do SARS-CoV-2 e de outros Vírus Respiratórios nas Escolas

Durante a pandemia do Covid-19 muitos países, dentre eles o Brasil, adotaram políticas de isolamento social, incluindo o fechamento temporário das instituições educacionais, com o objetivo de diminuir a disseminação do vírus. Em Mato Grosso do Sul, as aulas presenciais foram suspensas desde março de 2020 nas Redes estaduais e municipais e, as instituições privadas de Educação Básica de Ensino foram orientadas quanto à observância do disposto no Decreto N° 15391.

Em Campo Grande, a Prefeitura autorizou o retorno às aulas de forma presencial e gradual na rede particular de ensino, a partir do dia 21 de setembro de 2020 e, em fevereiro de 2021, as atividades foram iniciadas de forma híbrida, respeitando 30% da lotação do prédio e seguindo todas as normas de biossegurança adequadas.

A maioria das crianças e adolescentes que se infectam pelo coronavírus permanecem assintomáticos ou desenvolvem a doença de forma leve, porém, há relatos de manifestações clínicas graves em pessoas em idade pediátrica. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa visa avaliar a circulação do coronavírus nas escolas estaduais, municipais e particulares do município de Campo Grande através da realização de teste diagnóstico em alunos, professores e outros trabalhadores das Unidades Escolares.

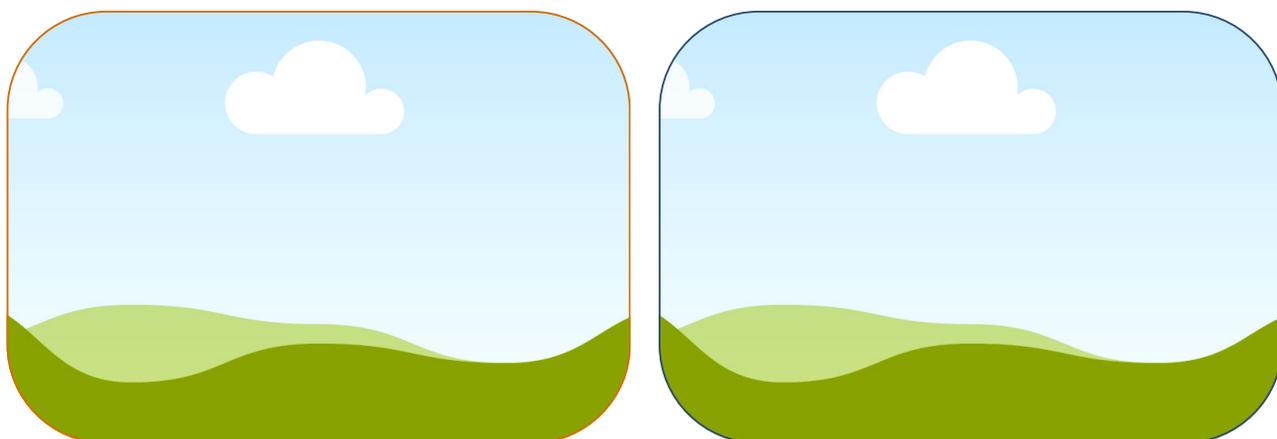
Em 2022, o projeto contou com 880 participantes distribuídos em 20 escolas (13 estaduais, 5 municipais e 2 particulares). Foram detectados, a partir do exame molecular (RT-qPCR) 84 participantes positivos para SARS-CoV-2, 10 para Influenza e 71 para outros vírus respiratório (Adenovírus, Metapneumovírus, Rinovírus, Vírus sincicial respiratório). Foram aplicados 1412 testes sorológicos (teste rápido), 10 resultados reagentes apenas IgM, 357 apenas IgG e 276 para IgM e IgG.

A partir do sequenciamento, 11 amostras foram analisadas, apenas a variante Omicron detectada e 6 subvariantes (BA.2, BA.2.12.1, BA.2.3, BA.2.9, BA.5.1, BA.5.2.1).

O projeto conta com a anuência das Secretarias Estaduais de Saúde e de Educação do Mato Grosso do Sul, parceria da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, do Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul e Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), e apoio financeiro da Siemens Internacional (aquisição do Sequenciador de Nova Geração NGS da Illumina).

# PESQUISA DESTAQUE

Estudo da incidência de infecção por SARS-CoV-2 nos doadores de sangue em Campo Grande, Mato Grosso do Sul



A pandemia causada pela Covid-19 trouxe diversos desafios para o sistema de saúde. Diretamente, um dos desafios estava relacionado à capacidade de resposta para atender a demanda pelo diagnóstico e, indiretamente, a pandemia refletiu na redução considerável nas doações de sangue. Iniciado durante a pandemia, o projeto teve como objetivo inicial a realização de teste sorológico para detecção de anticorpos IgM e IgG de SARS-CoV-2 utilizando kit diagnóstico oferecido por Bio-Manguinhos aos doadores de sangue no Hemosul. Os casos positivos eram direcionados para o laboratório central de saúde pública do Mato Grosso do Sul para realização exame de Transcrição Reversa seguida de Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR) em tempo real, e orientações de tratamento.

Passado o momento de pandemia, os testes sorológicos continuam sendo realizados e o projeto, além de verificar a incidência de pessoas com infecção por SARS-CoV-2 em doadores de sangue em Campo Grande (MS), também tem por objetivo acompanhar a exposição e evolução imunológica dos doadores ao vírus.

Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, Hemosul e Bio-manguinhos, o projeto conta com aproximadamente 2.500 voluntários.

# PESQUISA DESTAQUE

## Avaliação da presença de agrotóxico na água e alimentos produzidos em quatro comunidades tradicionais e locais de Mato Grosso do Sul

A pesquisa iniciada em 2021 avalia a contaminação de agrotóxicos na água e alimentos de comunidades indígenas, quilombolas e assentados circundados por áreas com atividade agrícola com uso intensivo de agrotóxicos. Além de capacitar as comunidades sobre os riscos da contaminação por agrotóxicos, bem como os caminhos para que consigam denunciar de forma mais efetiva os eventos de contaminação ambiental e humana. A pesquisa realizada traz dados relevantes para a comunidade acadêmica, científica e política para auxiliar na elaboração de políticas públicas eficazes para proteger a saúde dessas comunidades.

Cerca de 430 ingredientes ativos (IAs), 750 produtos técnicos e 1.400 formulações de agrotóxicos estão autorizados pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo

Ministério do Meio Ambiente (MMA) e registrados no MAPA. Contudo, a legislação do

Ministério da Saúde somente exige o acompanhamento de menos de 40 IAs. A pesquisa traz análises das amostras de água superficial, de chuva e de consumo, bem como de alimentos produzidos e consumidos pelas comunidades, onde são identificados os Ingredientes Ativos e suas respectivas concentrações.

A pesquisa acontece com moradores das comunidades tradicionais, Aldeia Indígena Guyraroka, localizada em Caarapó; Comunidade Quilombola Dezidério Felipe de Oliveira - Quilombo da Picadinha, localizado no Distrito de Itaum e Aldeia urbana Jaguapiru de Dourados. Enquanto comunidade local tem-se a participação do Assentamento Geraldo

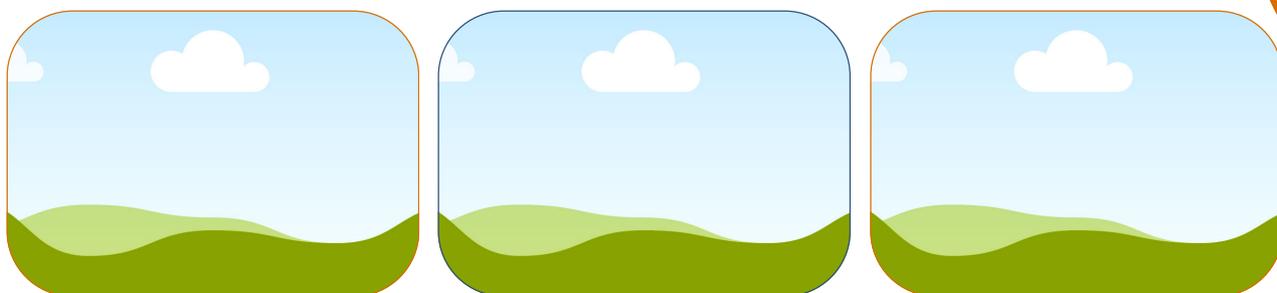
Garcia, localizado em Sidrolândia. Dentre os moradores serão escolhidos aqueles que demonstrarem interesse em participar da pesquisa, que são lideranças e/ou residem nas

7 comunidades há mais de 15 anos. O grupo de sujeitos ficará limitado a 40 participantes, sendo dez de cada comunidade.

Os parceiros desse trabalho são: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Funasc sede Belo Horizonte-MG e Embrapa.

# PESQUISA DESTAQUE

## Capacitação de conselheiros e lideranças indígenas: fortalecendo a participação social e a atenção diferenciada no SasiSUS



A participação social é considerada um instrumento estratégico na promoção da saúde desde a Conferência de Alma Ata. No campo da saúde indígena no Brasil, uma das principais instâncias formais previstas para participação social é o "Controle Social" realizado nos Conselhos (Local e Distrital) e nas Conferências Nacionais de Saúde Indígena. A participação social dos povos indígenas, em particular, através dos conselhos de saúde indígena, é um dos pilares da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASP) e considerada central para a efetivação da "atenção diferenciada", a qual se refere à necessidade do Estado promover atenção à saúde sensível às especificidades socioculturais, geográficas e epidemiológicas dos povos indígenas.

O objetivo deste projeto é promover pesquisa-ação de abordagem antropológica com foco na educação permanente em saúde fornecendo ferramentas para fortalecer a participação social das lideranças e dos conselheiros indígenas nas instâncias formais do controle social do SasiSUS e do SUS. Para isso, este projeto propõe a elaboração de um curso à distância, autoinstrucional, de capacitação de conselheiros indígenas, lideranças e interessados. O curso e a certificação serão ofertados pela plataforma do Campus Virtual-Fiocruz. Este curso será elaborado através da parceria entre pesquisadores de diferentes áreas e instituições junto com lideranças indígenas com experiência de atuação junto aos conselhos e conselheiros indígenas de saúde e em organizações indígenas e indigenistas. Este projeto pretende fornecer subsídios para a atuação de conselheiros e lideranças indígenas a partir dos pontos críticos e necessidades de aprendizado indicados pelos próprios indígenas. Tendo em mente duas grandes vertentes teóricas sobre a ação social, uma centrada na conjuntura, isto é, nas circunstâncias situacionais e, outra, centrada nos valores compartilhados por um determinado grupo social, propõe-se a elaboração de conteúdo capaz de subsidiar a formação para uma atuação crítica no campo da participação social e do controle social em saúde indígena.

# PESQUISA DESTAQUE

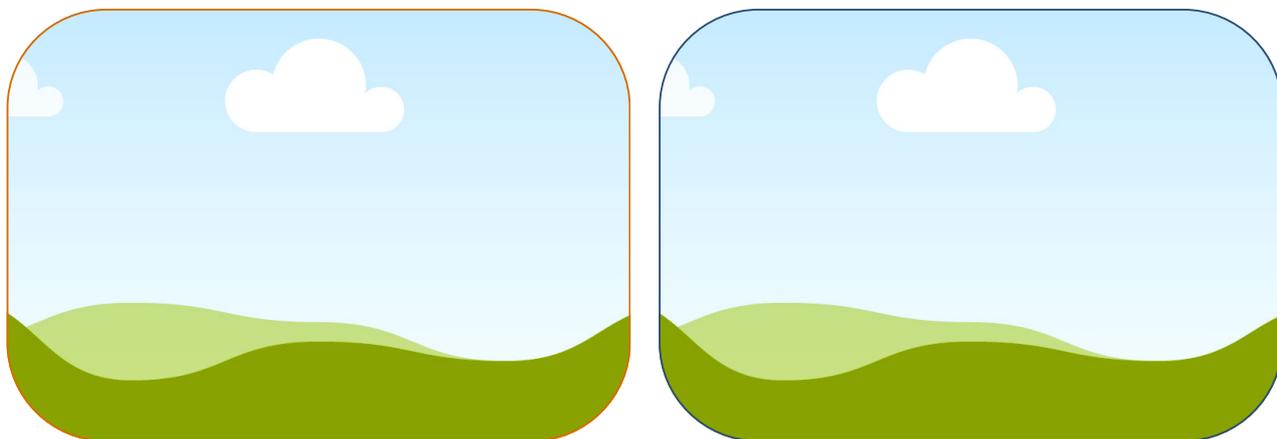
## Identificação do *Trypanosoma cruzi* e da *Leishmania spp* por NPCR (Nested PCR) e qPCR (PCR quantitativa) em candidatos a doação de sangue de São Paulo e Mato Grosso do Sul, Brasil

A doença de Chagas (DC) e a leishmaniose são doenças negligenciadas. Indivíduos assintomáticos em processo de migração podem levar as infecções para áreas não endêmicas, permitindo a transmissão por meio de transfusões sanguíneas e doação de órgãos, nos locais onde não são realizados testes de triagem. No Brasil, a triagem sorológica para DC é obrigatória; para a leishmaniose não há recomendações atuais. Há uma porcentagem de sorologias inconclusivas da DC nos bancos de sangue e os testes sorológicos empregados podem apresentar reações cruzadas entre as doenças. Os objetivos desse estudo foram: realizar o levantamento epidemiológico e aplicar a técnicas moleculares e sorológicas para identificar a DC e/ou leishmanioses em candidatos à doação que apresentaram sorologia não negativa para o *T. cruzi*. Foram avaliados 66 indivíduos, sendo 37 candidatos à doação de sangue com sorologia não negativa para a DC, 18 indivíduos com a DC e 11 indivíduos com sorologias negativas para DC e leishmanioses. Nos candidatos à doação de sangue (n=37), o ELISA para DC foi positivo em 25,7%, a NPCR amplificou em 34,3% e a qPCR foi positiva em 24,3%. A sensibilidade NPCR e qPCR foi de 44,4% e 22,2%, respectivamente. Um candidato apresentou IFI positiva para leishmaniose, sendo essa amostra também positiva para DC pela qPCR. No grupo dos portadores da DC (n=18), o ELISA apresentou 94,4% de resultados positivos, a NPCR foi positiva em 38,9% e a qPCR em 27,8%. A sensibilidade da NPCR e da qPCR foi de 35,3%. A padronização da qPCR apresentou eficiência de  $e=0,86$  para *T. cruzi* e de  $e=0,83$  para *Leishmania spp*, com temperaturas de dissociação de  $81,86^{\circ}\text{C} \pm 0,45$  e  $81,28^{\circ}\text{C} \pm 0,58$ , nos testes de repetibilidade avaliados por sete dias. Aplicando ao menos um dos métodos diagnósticos descritos (NPCR, ELISA e qPCR), foi possível identificar o *T. cruzi* em 61,8% dos casos não negativos em candidatos a doação de sangue. Mesmo havendo significância estatística ao avaliar as diferenças entre as temperaturas de dissociação avaliados pela qPCR, não foi possível utilizar esse parâmetro para o diagnóstico diferencial entre a DC e leishmaniose, pois as temperaturas se sobrepõem. Esse trabalho reforça a necessidade da utilização de dois métodos para triagem sorológica da DC em bancos de sangue, além do uso de métodos moleculares nos casos em que os testes discordantes não são esclarecidos pela sorologia.

Parceiros da pesquisa são: Hemocentro UNICAMP, Hemosul, CAPES e FCM UNICAMP, além de financiamento da Fundect Mato Grosso do Sul.

# PESQUISA DESTAQUE

## Avaliação da cobertura e qualidade da Atenção ao Pré-natal e Parto ofertada às mulheres indígenas na Rede de Atenção à Saúde de Mato Grosso do Sul



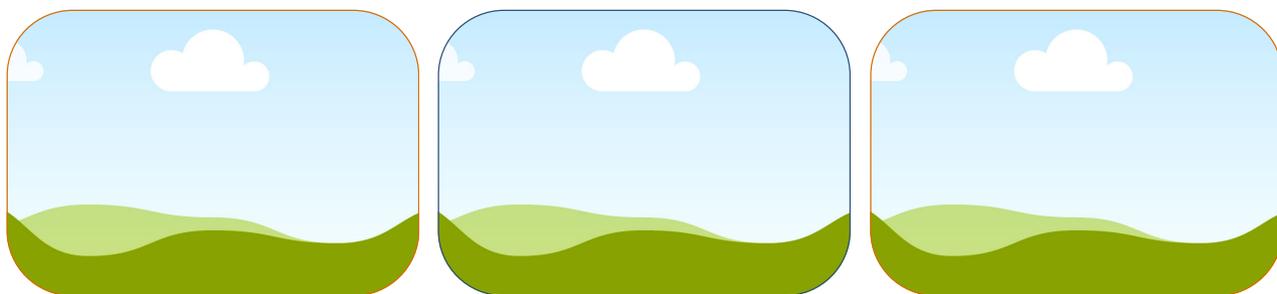
As desigualdades étnico-raciais impactam na saúde de mulheres indígenas, com desfechos maternos e infantis desfavoráveis, evidenciadas na elevada mortalidade materna. A pesquisa avaliativa, por meio de diferentes métodos, realiza um inquérito estadual com o objetivo de avaliar a cobertura e a qualidade da Rede de Atenção ao Pré-natal e parto ofertada à mulher indígena em Mato Grosso do Sul, no âmbito da APS e nos serviços de referência. O objetivo é a estruturação e implementação de uma Linha de Cuidado da gestante e puérpera indígena, manual e material audiovisual sobre pré-natal da mulher indígena.

O projeto conta 16 enfermeiros (sendo 1 indígena), 5 bolsistas indígenas, 1 aluno de doutorado e 1 aluno de mestrado.

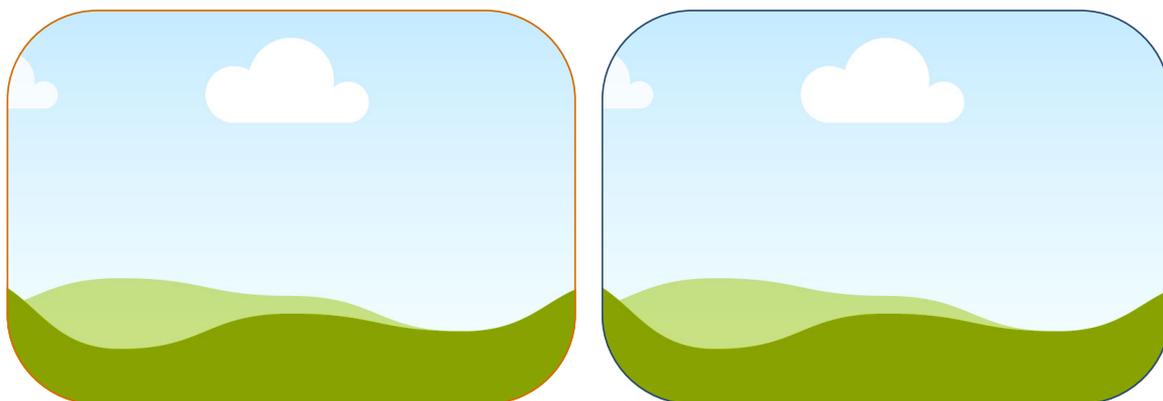
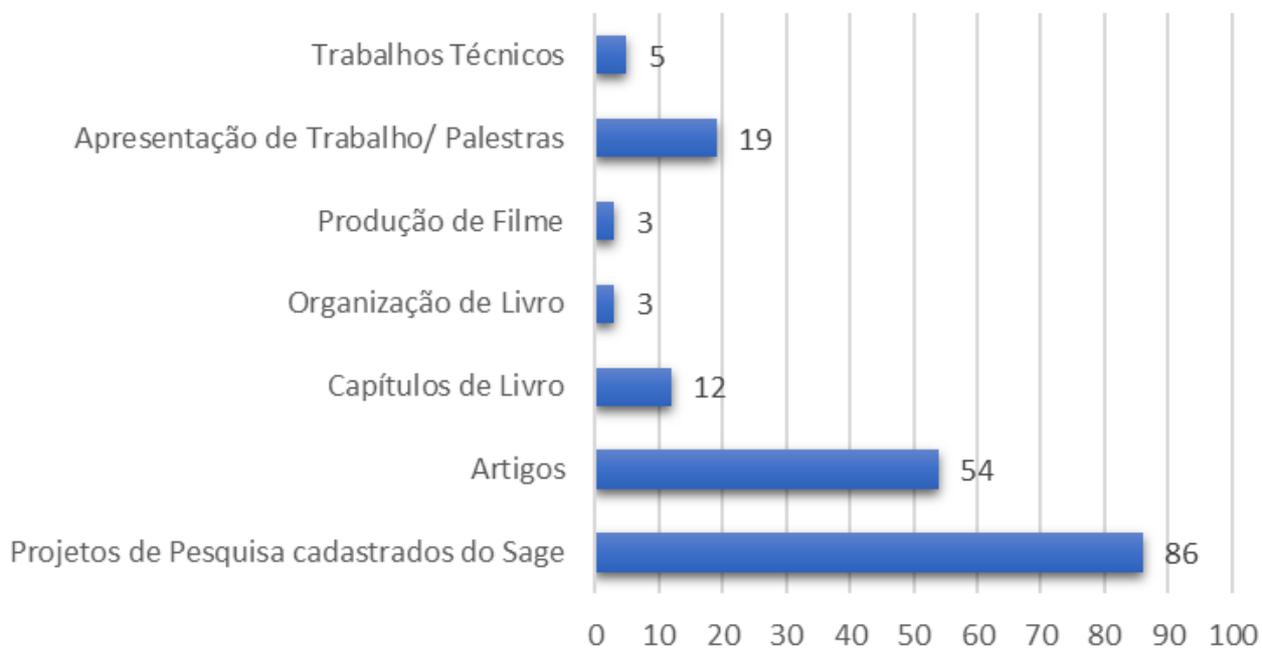
Em 2022 foram entrevistadas 469 gestantes indígenas no momento da internação para o parto, para obter dados gerais e analisadas as informações constantes nas cadernetas da gestante. Também foram realizadas entrevistas com gestores dos hospitais para obter informações sobre o acolhimento dessas gestantes, e com as lideranças, parteiras e rezadeiras das aldeias para identificar as perspectivas da cultura local.

O projeto possui financiamento do Edital Inova 2020, com foco na Atenção Primária de Saúde, do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA/VPPCB/Fiocruz).

# PESQUISA EM NÚMEROS



## Produção Pesquisa 2022



# PROJETOS E AÇÕES EM ANDAMENTO EM 2022

## TOTAL DE PROJETOS POR ÁREA TEMÁTICA

34	Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
23	Educação, Trabalho e Saúde;
13	Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
9	Saúde das Populações Indígenas;
5	Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;
2	Popularização e Divulgação Científica.

## TIPO DE ORIENTAÇÃO EM ANDAMENTO

3	Supervisão Pós Doc;
25	Orientação de Doutorado;
30	Orientação de Mestrado;
14	Iniciação Científica;
2	PROVOC - ensino médio.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Bartonella spp. em doadores de sangue no estado do Rio de Janeiro e o risco potencial de transmissão por transfusão sanguínea; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Evidência de Bartonella spp. em quiropteros no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Ocorrência de Bartonella em mamíferos recepcionados no Hospital Veterinário da UNIDERP, MS, Brasil; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Estudo da incidência de infecção por SARS-CoV-2 nos doadores de sangue em Campo Grande, Mato Grosso do Sul; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Pesquisa de Patógenos Emergentes e Reemergentes no Diagnóstico Diferencial com arboviroses no estado de Mato Grosso do Sul; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Pesquisa de Bartonella, Coxiella burnetii, Rickettsia sp, Ehrlichia em ovinos pantaneiros do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Avanços em novos métodos diagnósticos para bartoneloses: doença negligenciada e potencialmente fatal; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Prevalência de Bartonella em população de rua (Bartonella prevalence in the homeless population); Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Investigação da infecção por Bartonella spp. e fatores de risco associados em doadores de sangue: estratégias laboratoriais para o aprimoramento da vigilância de bartoneloses no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Investigação sorológica para SARS-CoV-2 na comunidade quilombola furnas do Dionisio, Jaraguari, MS; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Projeto 1 – Estudo epidemiológico, imunológico, clínico e molecular das hepatites virais e infecções sexualmente transmissíveis (IST) em populações em situação de vulnerabilidade em Mato Grosso do Sul; Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;
- Projeto 2 – Marcadores virais e de autoimunidade em imigrantes japoneses e seus descendentes; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Projeto 3 – Estudo epidemiológico e molecular das infecções pelos vírus das hepatites B e C e coinfeção pelo HIV na população indígena da reserva de Dourados, Mato Grosso do Sul; Saúde das Populações Indígenas;
- Projeto 4 – Aspectos epidemiológicos, imunológicos e moleculares das hepatites A e E em populações vulneráveis; Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;
- Pesquisa Avaliação sistêmica integrada da covid-19 em Mato Grosso do Sul: aspectos moleculares, epidemiológicos, clínicos, imunológicos e de vigilância; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Drive-Thru Campo Grande-MS; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Estudo epidemiológico, terapêutico, ocupacional, comportamental e da condição bucal de pacientes sob profilaxia pré-exposição (PREP) oral em pacientes atendidos no centro de testagem e aconselhamento (CTA) de Campo Grande, Mato Grosso do Sul; Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;
- Caracterização epidemiológica, clínica e comportamental de pessoas que vivem com HIV/AIDS em abandono de tratamento antiretroviral (TARV) em Campo Grande/MS; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E MOLECULAR DO HTLV EM PRIMODOADORES DE SANGUE DE MATO GROSSO DO SUL; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Diagnóstico sorológico e molecular do HTLV em pacientes atendidos no HUMAP-UFMS e Imunofenotipagem de portadores de HTLV; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- INFECÇÃO POR COVID-19 EM PROFISSIONAIS INTERVENCIÓNISTAS DAS UNIDADES MÓVEIS DO SAMU DE MATO GROSSO DO SUL. Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Curso em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da Covid-19 e Outras Epidemias - Modalidade a Distância (Fonte: SVS/FNS, ano 2021); Educação, Trabalho e Saúde;
- Impacto dos Transtornos Mentais no Trabalhador e no Trabalho em Saúde no contexto da pandemia da Covid-19; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso autoinstrucional em Atualização do Manejo Clínico da Pessoa com Chikungunya; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso autoinstrucional: Zika, abordagem clínica na atenção básica; Educação, Trabalho e Saúde;
- Projeto 5 – Atenção integral à saúde da população do campo, da floresta e das águas; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso autoinstrucional em doenças do aparelho digestivo; Educação, Trabalho e Saúde;
- Mestrado Profissional em Saúde da Família-PROFSAÚDE Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso de Doutorado Fora de Sede Epidemiologia, Equidade e Saúde Pública; Educação, Trabalho e Saúde;
- Avaliação do Processo Educativo dos Cursos de Especialização no âmbito da Saúde da Família Ofertados; Educação, Trabalho e Saúde;
- Residência Multiprofissional em Saúde da Família; Educação, Trabalho e Saúde;
- Produção e Oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Gerência de Serviços de Atenção Primária à Saúde- APS, na modalidade EAD. (Fonte: SAPS/FNS, ano 2022); Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso Monkeypox: uma abordagem geral para profissionais da saúde. Educação, Trabalho e Saúde;

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Eco-epidemiologia das Leishmanias em Mato Grosso do Sul, Brasil: Estudo de possíveis reservatórios e vetores de *Leishmania* spp; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Estudo de morcegos como possíveis reservatórios de leishmania spp. em áreas endêmicas para as leishmanias em Mato Grosso do Sul, Brasil 2018; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Epidemiologia das Leishmanioses e avaliação do nível de conhecimento populacional sobre a enfermidade na Comunidade Quilombola de Furnas dos Dionísios, Jaraguari / MS; Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;
- Levantamento da infecção por *Leishmania* spp. em cães no município de Sidrolândia-MS; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Mulheres na Ciência; Popularização e Divulgação Científica;
- Saúde única em jogo: o uso da gameificação como ferramenta de sensibilização da população para prevenção de agravos com ênfase no desenvolvimento do autocuidado apoiado e responsabilização. Popularização e Divulgação Científica.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Agroecologia em rede; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Saúde Única no Pantanal: Participação da sociedade na vigilância de emergência de zoonoses como efeito pós-incêndios no território e formação de estratégias integradas de prevenção e controle; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Desenvolvimento, sustentabilidade e promoção emancipatória da saúde do povo Munduruku no Médio Tapajós: diálogos interculturais e formação de rede de agroecologia indígena para enfrentar as ameaças do garimpo e outros conflitos ambientais; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho: organizações comunitárias, serviços públicos de saúde e instituições de pesquisa atuando na defesa da vida de populações vulnerabilizadas por meio de um "Participatório" nacional; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Agroecologia e Saúde na promoção de Territórios Sustentáveis e Saudáveis no Cerrado e Pantanal Sul-Mato-grossense; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Construção de territórios livres: mulheres e seus quintais produtivos no combate ao uso de agrotóxicos e referência da Agroecologia. Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Avaliação da presença de agrotóxico na água e alimentos produzidos em quatro comunidades tradicionais e locais de Mato Grosso do Sul; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Territórios livres: o protagonismo das mulheres desde o quintal produtivo às políticas públicas de combate aos agrotóxicos e a promoção da Agroecologia. Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- PCR em tempo real (qPCR) para o monitoramento da parasitemia nos casos da doença de Chagas em pacientes portadores do HIV; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Diagnóstico diferencial da doença de Chagas e Leishmanioses em candidatos a doadores de sangue com sorologia não negativa para a doença de Chagas pela Citometria de Fluxo; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Avaliação do teste rápido para o diagnóstico da doença de Chagas; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Impactos clínicos da coinfeção da doença de Chagas e COVID-19; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Inquérito sorológico e molecular da doença de Chagas em pacientes HIV positivos atendidos em serviço de referência de Mato Grosso do Sul; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Ensino e extensão sobre zoonoses que causam impactos em rebanhos bovinos no estado de Mato Grosso do Sul; Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos;
- Megacólon chagásico: estudo do microbioma intestinal e do perfil genético do *Trypanosoma cruzi* pelo sequenciamento de nova geração. Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Strategies for tuberculosis control in prisons; Saúde das Populações em Situação de Vulnerabilidade;
- Vacinação com BCG para reduzir o impacto do Covid-19 em trabalhadores de saúde após exposição ao Coronavírus (BRACE); Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Estudo multicêntrico da história natural do novo Coronavírus SARS-CoV2 no Brasil (REBRACOVID); Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Estudo de Fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e segurança de MK-4482 para a prevenção de COVID-19 (infecção com sintomas de SARS-CoV-2 confirmada em laboratório) em adultos que moram com uma pessoa com COVID-19; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Ensaio clínico randomizado, para avaliar imunogenicidade, segurança e reatogenicidade da dose total versus doses fracionadas das vacinas Pfizer/BioNTech, AstraZeneca e Sinovac-CoronaVac, administradas como uma dose adicional, pelo menos 6 meses após a vacinação completa ou infecção por SARS-CoV-2 confirmada por PCR, em adultos saudáveis; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- VLA1533-321 – Um estudo pivô multicêntrico, randomizado, controlado, duplo-cego para avaliar a segurança e imunogenicidade de uma vacina candidata (VLA1553) viva atenuada de vírus Chikungunya em adolescentes entre 12 e <18 anos. Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Saúde, sustentabilidade e controle social: políticas públicas e a experiência de participação social no Conselho Distrital de Saúde Indígena, Mato Grosso do Sul (CONDISI-MS); Saúde das Populações Indígenas;
- Avaliação dos impactos da Covid-19 entre os profissionais de saúde e entre populações em isolamento social; Saúde das Populações Indígenas;
- Contribuições da Fioruz Mato Grosso do Sul para o Plano Fiocruz Covid Indígena; Saúde das Populações Indígenas;
- Capacitação de conselheiros e lideranças indígenas: fortalecendo a participação social e a atenção diferenciada no SasiSUS; Saúde das Populações Indígenas;
- Indicadores de saúde materno-infantil dos povos indígenas de Mato Grosso do Sul; Saúde das Populações Indígenas;
- Projeto 2 -Epidemiologia da sífilis na gestação e da Sífilis congênita entre os povos indígenas de Mato Grosso do Sul: atenção à gestante e ao recém-nascido; Saúde das Populações Indígenas;
- Avaliação da cobertura e qualidade da Atenção ao Pré-natal e Parto ofertada às mulheres indígenas na Rede de Atenção à Saúde de Mato Grosso do Sul; Saúde das Populações Indígenas;
- Avaliação da saúde e nutrição de mulheres e crianças indígenas em Mato Grosso do Sul: uma coorte de gestante e de nascimento; Saúde das Populações Indígenas;
- ESTUDO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE ATIVA; Educação, Trabalho e Saúde;
- Inquérito de cobertura vacinal; Educação, Trabalho e Saúde;
- Núcleo de Evidência ( NEvMS). Educação, Trabalho e Saúde.

# PESQUISA

## Lista os projetos e ações em andamento em 2022 por linha de pesquisa:

- Curso autoinstrucional de planejamento em saúde; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso de atenção à saúde no sistema prisional na modalidade EAD; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso autoinstrucional de saúde na fronteira na modalidade EAD; Educação, Trabalho e Saúde;
- A formação dos trabalhadores técnicos de nível médio em saúde em Mato Grosso do Sul; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso autoinstrucional para o enfrentamento da Covid-19 no sistema prisional; Educação, Trabalho e Saúde;
- Curso de Especialização em Saúde da Família; Educação, Trabalho e Saúde;
- Programa Educacional em Vigilância e Cuidado em saúde no enfrentamento da COVID-19 e outras doenças virais; Educação, Trabalho e Saúde;
- Projeto 8 -ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: QUALIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS; Educação, Trabalho e Saúde;
- Investigação molecular dos vírus Dengue, Chikungunya e Zika em amostras de pacientes coletados no município de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Drive-thru coronavírus Corumbá-MS; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Desenvolvimento de Elisa com proteína quimérica recombinante de SARS-COV 2; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Sequenciamento do SARS-CoV-2 no município de Corumbá; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Volta às Aulas e a Transmissão do Sars-Cov-2 e de outros Vírus Respiratórios nas Escolas; Agravos Transmissíveis e Não-Transmissíveis de Importância para o Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste;
- Taxonomia de díptera recentes. Meio Ambiente e Saúde: Biodiversidade e Sistemas Produtivos.

# PESQUISA

## Projetos Aprovados Financiamentos 2022

### **Volta às aulas e a transmissão de vírus respiratórios nas escolas de Campo Grande MS Brasil**

Chamada Fundect No 10/2022 - Mulheres na Ciência Sul-Mato-grossense

R\$84.290,00

Coordenadora: Zoraida Del Carmen Fernandez Grillo

### **Investigação da infecção por Bartonella henselae e fatores de risco associados em doadores de sangue: estratégias laboratoriais para o aprimoramento da vigilância de bartoneloses no estado do Mato Grosso do Sul Brasil.**

Chamada Fundect No 10/2022 - Mulheres na Ciência Sul-Mato-grossense

R\$87.702,57

Coordenadora: Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho

### **Avaliação da presença de agrotóxico na água e alimentos produzidos em quatro comunidades tradicionais e locais de Mato Grosso do Sul**

OAK Foundation

€70.000 (€ 40000 em 2021 e € 30.000 em 2022)

Coordenadora: Fernanda Savicki de Almeida

### **Territórios livres: o protagonismo das mulheres desde o quintal produtivo às políticas públicas de combate aos agrotóxicos e a promoção da Agroecologia.**

OAK Foundation

€80.000 euros (€ 40000 em 2021 e € 40.000 em 2022)

Coordenadora: Fernanda Savicki de Almeida

### **Ciência Cidadã Pantanal: mapeando o impacto dos incêndios na biodiversidade do Pantanal Sul-mato-grossense**

Edital: Chamada Especial Fundect/Fiocruz N° 25/2022 - Ciência Cidadã Pantanal

R\$323.786,45

Coordenador: Alberto Martín Rivera Dávila – Pesquisador visitante da Fiocruz Mato Grosso do Sul

# PESQUISA

Projeto com financiamento externo aprovado em anos anteriores, mas executados 2022

**FATORES DE RISCO PARA COVID19 E PREDITORES DE GRAVIDADE. ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA**

R\$ 30.000,00

CHAMADA FUNDECT Nº 08/2020 - PPSUS

Período de execução: 2020-2023

Coordenadora: Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira

**MOSTRA EDUCACIONAL GAMER: JOGANDO COM A SAÚDE ÚNICA**

R\$ 19.700,00

CHAMADA CNPQ/MCTI Nº 17/2020 - Linha 1 - Abrangência Municipal

Coordenador: Eduardo de Castro Ferreira

**SAÚDE ÚNICA EM JOGO: O USO DA GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE AGRAVOS COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO APOIADO E CORRESPONSABILIZAÇÃO**

R\$ 27.000,00

CHAMADA FUNDECT Nº 08/2020 – PPSUS

Coordenador: Eduardo de Castro Ferreira

**CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO SUBCLÍNICA E INCIPIENTE POR TUBERCULOSE E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE**

R\$1.200.000,00

Financiador: CNPQ/NIH

Coordenador: Julio Croda

**CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS E LIDERANÇAS INDÍGENAS: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A ATENÇÃO DIFERENCIADA NO SASISUS**

Financiamento do INOVA FIOCRUZ Encomendas Estratégicas - Saúde Indígena, edital Nº 1/2021.

Coordenadora: Raquel Scopel

**PROPOSTA DE PESQUISA E DE AÇÕES EMERGENCIAIS RELACIONADAS À PANDEMIA DA COVID-19, VISANDO CONTRIBUIR PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM SAÚDE JUNTO AOS POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO DO SUL, BRASIL.**

Coordenadora: Jislaine de Fátima Guilhermino – recurso Siemens e Fiocruz.

**COBERTURA E QUALIDADE DO PRÉ-NATAL E PARTO OFERTADOS ÀS MULHERES INDÍGENAS DO MATO GROSSO DO SUL**

Edital Fiocruz/VPPCB/PMA 2020.

R\$250.000,00

Coordenadora: Renata Pícoli

# ARTIGOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

NAKKOUD, J. R.; SANTOS, C. M.; AQUINO, D. R. R. A.; FAVACHO, A. R. M. Um Olhar para as Populações de Ectoparasitas em Cães com Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em Mato Grosso do Sul - Potenciais Vetores de Transmissão para essa Doença. *Ensaio E Ciência (Campo Grande. Impresso)*, v. 26, p. 43-47, 2022.

GRILLO, Z. C. F.; LICHES, G. G. C.; ZUBIETA, C. S.; MACHADO, A. B.; FERREIRA, M. A.; VALENTE, N.; KEREN, T.; ARANTES, I. G.; NACIFE, V.; APPOLINARIO, L. R.; LACERDA, T. E. J.; SIQUEIRA, M. M.; ESPOSITO, A. O. P.; DEMARCHI, L. H. F.; ZARDIN, M. C. S. U.; GONCALVES, C. C. M.; MAZIERO, L. M. A.; MIZIARA, L. A. F.; NAVECA, F. G.; PAUVOLID-CORREA, A.; RESENDE, P.; Favacho, ARM. Case report: SARS-CoV-2 Gamma isolation from placenta of a miscarriage in Midwest, Brazil. *Frontiers Of Medicine*, v. 9, p. 839389, 2022.

RAIMUNDO, J. M.; GUIMARAES, A.; AMARO, G. M.; SILVA, A. T.; OLIVEIRA, A. F. X.; SANTOS, H. A.; LEMOS, E R S; FAVACHO, A. R. M.; BALDANI, C. D. Prevalence of Bartonella species in shelter cats and their ectoparasites in southeastern Brazil. *Revista Brasileira De Parasitologia Veterinaria*, v. 31, p. 1-10, 2022.

LIMA, M. M.; Favacho, ARM; SOUZA-SANTOS, R.; GAMA, S. G. N. Características e tendência temporal das taxas de mortalidade de crianças e adolescentes em Mato Grosso e no Brasil, 2009 a 2020. *Epidemiologia E Servicos De Saude* v. 31, p. e2022491, 2022.

BANDEIRA, L. M.; MOTTA-CASTRO, A.R.C.; PUGA, M. A.; REZENDE, G; CRODA, J.; POMPILIO, M. HTLV-1/2 Infection in Central Brazil prisons: a multicenter study. *Frontiers in Microbiology*, v. 12, p. 740245, 2022.

WEIS, S. M. S.; MOTTA-CASTRO, A.R.C.; FRANCA, A. Seroprevalence of hepatitis E virus infection among volunteer blood donors in Central Brazil. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, p. 102350-102353, 2022.

GIOVANETTI, M.; SLAVOV, S. N.; FONSECA, V.; WILKINSON, E.; TEGALLY, H.; PATANÉ, J. S. L.; VIALA, V. L.; SAN, E. J.; RODRIGUES, E. S.; SANTOS, E. V.; ABURJAILE, F.; XAVIER, J.; FRITSCH, H.; ADELINO, T. E. R.; PEREIRA, F.; LEAL, A.; IANI, F. C. M.; PEREIRA, G. C.; VAZQUEZ, C.; SANABRIA, G. M. E.; OLIVEIRA, E. C.; DEMARCHI, L.; CRODA, J.; BEZERRA, S. R.; LOYZE P. O. L.; MARTINS, A. J.; BARROS, C. R. S.; MARQUEZE, E. C.; BERNARDINO, J. S. T.; MORETTI, D. B.; BRASSALOTI, R. A.; CASSANO, R. L. R. C.; MARIANI, P. D. S. C.; KITAJIMA, J. P.; SANTOS, B.; PROTO-SIQUEIRA, R.; CANTARELLI, V. V.; TOSTA, S.; NARDY, V. B.; SILVA, L. R. O.; GÓMEZ, M. K. A.; LIMA, J. G.; RIBEIRO, A. A.; GUIMARÃES, N. R.; WATANABE, L. T.; SILVA, L. B.; FERREIRA, R. S.; PENHA, M. P. F.; ORTEGA, M. J.; FUENTE, A. G.; VILLALBA, S.; TORALES, J.; GAMARRA, M. L.; AQUINO, C.; FIGUEREDO, G. P. M.; FAVA, W. S.; MOTTA-CASTRO, A. R. C.; VENTURINI, J.; OLIVEIRA, S. M. V. L. S. M.; GONÇALVES, C. C. M.; ROSSA, M. C. D. M.; BECKER, G. N.; GIACOMINI, M. P.; MARQUES, N. Q.; RIEDIGER, I. N.; RABONI, S.; MATTOSO, G.; CATANEO, A. D.; ZANLUCA, C.; SANTOS, C. N. D. N.; ASSATO, P. A.; COSTA, F. A. S.; POLETI, M. D.; LESBON, J. C. C.; MATTOS, E. C.; BANHO, C. A.; SACCHETTO, L.; MORAES, M. M.; GROTO, R. M. T.; SOUZA-NETO, J. A.; NOGUEIRA, M. L.; FUKUMASU, H.; COUTINHO, L. L.; CALADO, R. T.; NETO, R. M.; FILIPPIS, A. M. B.; CUNHA, R. V.; FREITAS, C.; PETERKA, C. R. L.; FERNANDES, C. F. R. C.; NAVEGANTES, W.; SAID, R. F. C. F.; MELO, C. F. C. A. C. F.; ALMIRON, M.; LOURENÇO, J.; OLIVEIRA, T.; HOLMES, E. C.; HADDAD, R.; SAMPAIO, S. C.; ELIAS, M. C.; KASHIMA, S.; ALCANTARA, L. C. J.; COVAS, D. T. Genomic epidemiology of the SARS-CoV-2 epidemic in Brazil. *Nature Microbiology*, v. 1, p. 1-15, 2022.

VILLAR, L. M.; DE LIMA, M.P.; CRUZ, H.M.; DE PAULA, V.S.; SCALIONI, L.P.; FLORES, G.L.; CARVALHO-COSTA, F.A.; PARENTE, CY.C.; COELHO, M. R. C. D.; DE ALBUQUERQUE, A.C.C.; MILAGRES, F.A.P.; CRUZ, M.S.; ANDRADE, T.M.; MOTTA-CASTRO, A.R.C.; DA MOTA, J.C.; LEWIS-XIMENEZ, L.L.; BASTOS, F.I. Feasibility of dried blood spot for hepatitis C diagnosis in vulnerable subjects and people living in remote areas from Brazil. *BMC INFECTIOUS DISEASES*, v. 22, p. 804-810, 2022.

AMIANTI, C.; BANDEIRA, L. M.; CESAR, G. A.; WEIS-TORRES, S.; TANAKA, T. S. O.; MACHADO, I. R.; GONÇALVES, C. C. M.; SIMIONATTO, S.; SCHNAUFER, E. C. S.; FREITAS, F. B.; VALLINOTO, A. C. R.; CRODA, J.; MOTTA-CASTRO, A.R.C. . HTLV infection in Brazil?s second-largest indigenous reserve. *Scientific Reports*, v. 12, p. 16701, 2022.

# ARTIGOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

CRODA, M. T. R. C. G.; BARBOSA, M. S.; MARCHIORO, S. B.; NASCIMENTO, D. D. G.; MELO, E. C. P.; CRUZ, O. G.; TORRES, A. J. L.; OLIVEIRA, L. A.; GANEM, F.; SIMIONATTO, S. The first year of the COVID-19 pandemic in an indigenous population in Brazil: an epidemiological study. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 64, p. 1-8, 2022.

MATHEUS, L. M. D.; DUARTE, P. O.; FERREIRA, E. C. First detection of *Leishmania* of the subgenus *viannia* in *Alipiopsitta xanthops*, endemic bird of South America. *Bioscience Journal*, v. 37, p. e37014, 2021.

PEREIRA NETO, A. F.; FERREIRA, E. C.; DOMINGOS, R. L. A. M. T.; BARBOSA, L.; VILHARBA, B. L. A.; DORNELES, F. S.; REIS, V. S.; SOUZA, Z. A.; GRAEFF, S. V. Avaliação da qualidade da informação de sites sobre Covid-19: uma alternativa de combate às fakenews. *Saúde em Debate*, v. 46, p. 30-46, 2022.

FREITAS, R. M. C. C.; CASTRO, E. C. F. O descarte de resíduos medicamentosos no Brasil: Uma análise normativa. *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, v. 11, p. e51011932211, 2022.

MARCON, G. E. B.; FERREIRA, J. J. G.; ALMEIDA, EA; PEREIRA, M. B.; WANDERLEI, J. S.; MARTINS, L. C.; LIMA, R. G.; ANDRADE, P. D.; COSTA, S. C. B. Parasite load evaluation by qPCR and blood culture in Chagas disease and HIV co-infected patients under antiretroviral therapy. *PLSO NEGLECTED TROPICAL DISEASES*, v. 16, p. e0010317, 2022.

SCOPEL, D.; DIAS-SCOPEL, R. P.; LANGDON, E. J. Community Health Workers in Central-Southern Amazonia: An Ethnographic Account of the Munduruku People of Kwatá Laranjal Indigenous Land. *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, v. 18, p. 72-91, 2022.

CIPITELLI, M. C.; PAIVA, I. A.; BADOLATO-CORRÊA, J.; MARINHO, C. F.; SOLÓRZANO, V. E. F.; FARIA, N. R. C.; DE AZEREDO, E. L.; DE SOUZA, L. J.; DA CUNHA, R. V.; DE-OLIVEIRA-PINTO, L. M. Subsets of Cytokines and Chemokines from DENV-4-Infected Patients Could Regulate the Endothelial Integrity of Cultured Microvascular Endothelial Cells. *PATHOGENS*, v. 11, p. 509, 2022.

DEMARCHI, L. H. F.; BANDEIRA, L. M.; TAIRA, D. L.; ZARDIN, M. C. S. U.; IBANHES, M. L.; ESPOSITO, A. O. P.; DE ARRUDA, L. D. C.; GONÇALVES, C. C. M.; WEIS-TORRES, S. M. S.; CESAR, G. A.; DA CUNHA, R. V.; TANAKA, T. S. O.; PUGÁ, M. A. M.; DE REZENDE, G. R.; LOPES, R. B.; UEHARA, S. N. O.; PINHO, J. R. R.; CARRILHO, F. J.; GOMES-GOUVÊA, M. S.; MOTTA-CASTRO, A. R. C. Hepatitis B Virus Infection among Japanese Immigrants and Descendants: The Need to Strengthen Preventive and Control Measures. *Viruses-Basel*, v. 14, p. 1085, 2022.

FRITSCH, H.; GIOVANETTI, M.; XAVIER, J.; ADELINO, T. E. R.; FONSECA, V.; DE JESUS, J. G.; DE JESUS, R.; FREITAS, C.; PETERKA, C. R. L.; ALBUQUERQUE, C. F. C.; FILIPPIS, A. M. B.; DA CUNHA, R. V.; SILVA, E. C.; ALCANTARA, L. C. J.; IANI, F. C. M. Retrospective Genomic Surveillance of Chikungunya Transmission in Minas Gerais State, Southeast Brazil. *MICROBIOLOGY SPECTRUM*, v. 10, p. 1-8, 2022.

FRITSCH, H.; PEREIRA, F. M.; COSTA, E. A.; FONSECA, V.; TOSTA, S.; XAVIER, J.; LEVY, F.; DE OLIVEIRA, C.; MENEZES, G.; LIMA, J.; SANTOS, L.; SILVA, L.; NARDY, V.; ASTETE, M. K. G.; SANTOS, B. S. A. S.; AGUIAR, N. R.; GUEDES, M. I. M. C.; DE FARIA, G. C.; FURTINI, R.; DRUMOND, S. R. M.; CUNHA, G. M.; SOUZA, M. S. P. L.; DE JESUS, R.; GUIMARÃES, S. A. F.; NUNO, I. C.; DE SANTANA, I. C. B.; DE SÁ, J. E. U.; SANTOS, G. R.; SILVA, W. S.; GUEDES, T. F.; ARAÚJO, E. L. L.; SAID, R. F. C.; DE ALBUQUERQUE, C. F. C.; PETERKA, C. R. L.; ROMANO, A. P. M.; DA CUNHA, R. V.; DE FILIPPIS, A. M. B.; DE MELLO, A. L. S.; GIOVANETTI, M.; ALCANTARA, L. C. J. Retrospective Investigation in Horses with Encephalitis Reveals Unnoticed Circulation of West Nile Virus in Brazil. *Viruses-Basel*, v. 14, p. 1540, 2022.

GIOVANETTI, M.; PEREIRA, L. A.; ADELINO, T. É. R.; FONSECA, V.; XAVIER, J.; FABRI, A. A.; SLAVOV, S. N.; LEMOS, P. S.; MARQUES, W. A.; KASHIMA, S.; LOURENÇO, J.; DE OLIVEIRA, T.; DE ALBUQUERQUE, C. F. C.; FREITAS, C.; PETERKA, C. R. L.; DA CUNHA, R. V.; MENDONÇA, A. F.; DA SILVA, V. L.; ALCANTARA, L. C. J. A Retrospective Overview of Zika Virus Evolution in the Midwest of Brazil. *MICROBIOLOGY SPECTRUM*, v. 10, p. 1-6, 2022.

# ARTIGOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

GIOVANETTI, M.; FONSECA, V.; WILKINSON, E.; TEGALLY, H.; SAN, E. J.; ALTHAUS, C. L.; XAVIER, J.; SLAVOV, S. N.; VIALA, V. L.; LIMA, A. R. J.; RIBEIRO, G.; SOUZA-NETO, J. A.; FUKUMASU, H.; COUTINHO, L. L.; DA CUNHA, R. V.; FREITAS, C.; MELO, C. F. C. A.; DE ARAÚJO, W. N.; SAID, R. F. C.; ALMIRON, M.; DE OLIVEIRA, T.; SAMPAIO, S. C.; ELIAS, M. C.; COVAS, D. T.; HOLMES, E. C.; LOURENÇO, J.; KASHIMA, S.; DE ALCANTARA, L. C. J. Replacement of the Gamma by the Delta variant in Brazil: Impact of lineage displacement on the ongoing pandemic. *Virus Evolution*, v. 8, p. 1-6, 2022.

GIOVANETTI, M.; PEREIRA, L. A.; SANTIAGO, G. A.; FONSECA, V.; MENDOZA, M. P. G.; DE OLIVEIRA, C.; DE MORAES, L.; XAVIER, J.; TOSTA, S.; FRISTCH, H.; BARBOSA, E. C.; RODRIGUES, E. S.; FIGUEROA-ROMERO, D.; PADILLA-ROJAS, C.; CÁCERES-REY, O.; MENDONÇA, A. F.; NOGUEIRA, F. B.; DA CUNHA, R. V.; DE FILIPPIS, A. M. B.; FREITAS, C.; PETERKA, C. R. L.; DE ALBUQUERQUE, C. F. C.; FRANCO, L.; RICO, J. A. M.; MUÑOZ-JORDÁN, J. L.; DA SILVA, V. L.; ALCANTARA, L. C. J. A. Emergence of Dengue Virus Serotype 2 Cosmopolitan Genotype, Brazil. *EMERGING INFECTIOUS DISEASES*, v. 28, p. 1725-1727, 2022.

DA SILVA, L. A.; LIMA, M. R. Q.; DE CAMARGO, B. RA.; GUIMARÃES, D. K. S. C.; BARBASTEFANO, A. A. L.; LIMA, R. C.; DAMASCO, P. V.; DA CUNHA, R. V.; DE SOUZA, L. J.; DE AZEREDO, E. L.; DE-OLIVEIRA-PINTO, L. M.; NAGATA, T.; ARDISSON-ARAÚJO, D. M. P.; DOS SANTOS, F. B.; RIBEIRO, B. M. A Chikungunya Virus Multiepitope Recombinant Protein Expressed from the Binary System Insect Cell/Recombinant Baculovirus Is Useful for Laboratorial Diagnosis of Chikungunya. *Microorganisms*, v. 10, p. 1451, 2022.

CAVALCANTE, T. M.; GUBERT, V. T.; LIMA, C. D.; LUCIANO, L. A.; CRODA, M. G.; VENTURINI, J.; GASPAROTO, A. L. B.; SANTIAGO, W. M.S.; MOTTA-CASTRO, A. R. C.; REIS, F. P.; MARQUES, A. P. C.; LORENZ, A. P.; FAVA, W. S.; ZARDIN, M. C. S. U.; CHAVES, C. E. V.; BRAGA, G. P.; PANIAGO, A. M. M.; OLIVEIRA, S. M. V. L. Late peripheral facial paralysis after COVID-19: a rapid systematic review and two case reports. *Journal Of Venomous Animals And Toxins Including Tropical Diseases*, v. 28, p. e-20220020, 2022.

BRAGA, L. M. P. S.; SAAD, B. A. A.; DE OLIVEIRA, C. T. F.; VOLPE'CHAVES, C. E.; LACERDA, M. L. G. G.; FORSYTHE, S. J.; VENTURINI, J.; DE OLIVEIRA, S. M. V. L.; PANIAGO, A. M. M.; DA COSTA, L. V.; LAGE, R. V. S.; DOS REIS, C. M. F.; BRANDÃO, M. L. L. Case report of *Curtobacterium* isolated from a catheter tip sample misidentified as *Cronobacter*. *LETTERS IN APPLIED MICROBIOLOGY*, v. 1, p. 1-1, 2022.

VOLPE-CHAVES, C. E.; VENTURINI, J.; CASTILHO, S. B.; FONSECA, S. S. O.; NUNES, T. F.; CUNHA, E. A. T.; LIMA, G. M.E.; NUNES, M. O.; VICENTINI, A. P.; OLIVEIRA, S. M. V. L.; CARVALHO, L. R.; THOMPSON, L.; MENDES, R. P.; PANIAGO, A. M. M. Prevalence of chronic pulmonary aspergillosis regarding time of tuberculosis diagnosis in Brazil. *MYCOSES*, v. 00, p. 1-9, 2022.

CORREA, A. K.; CLAPIS, M. J.; MORAES, S. H. M. Perfis profissionais de planos de cursos técnicos em saúde: mercado, SUS e formação humana. *TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE (ONLINE)*, v. 20, p. 1-17, 2022.

CUNHA, I. P.; MORAES, S. H. M.; PEREIRA, E. A.; OSHIRO, M. L.; ASSIS, A. V. B.; PESSALACIA, J. D. R.; NASCIMENTO, D. D. G. Percepções dos recrutados sobre a ação estratégica? O Brasil conta comigo?. *Revista Cogitare Enfermagem*, v. 27, p. 1, 2022.

LOUREIRO, M. D. R.; LOUREIRO, J.R.; MAZARO, R. B.; MORAES, S. H. M.; NASCIMENTO, D. D. G.; SANTOS, A. C. Estudo do Módulo Eletivo no Curso de Especialização em Saúde da Família: necessidades sentidas no processo educativo. *SAÚDE & TRANSFORMAÇÃO SOCIAL / HEALTH & SOCIAL CHANGE*, v. 13, p. 8-18, 2022.

MORAES, S. H. M.; CORREA, A. K. Educação profissional técnica de nível médio na área da saúde: entre o público e o privado. *SUSTINERE: REVISTA DE SAÚDE E EDUCAÇÃO*, v. 10, p. 796-816, 2022.

MORAES, S. H. M.; CUNHA, I. P.; LOUREIRO, M. D. R.; LEMOS, A.F.; SARUBBI JR, V.; NASCIMENTO, D. D. G. Novos repertórios para a prática profissional na Atenção Primária em Saúde: concepções de egressos da especialização no âmbito da Estratégia Saúde da Família. *Rev. Saúde Digital Tec. Educ*, v. 7, p. 19-33, 2022.

# ARTIGOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

BRIZZIM, A.; WHITTAKER, C.; SERVO, L. M. S.; HAWRYLUK, I.; PRETE JR, C. A.; DE SOUZA, W. M.; AGUIAR, R. S.; ARAUJO, L. J. T.; BASTOS, L. S.; BLENKINSOP, A.; BUSSL, F.; CANDIDO, D.; CASTRO, M. C.; COSTA, S. F.; CRODA, J.; SANTOS, A. A. S.; DYE, C.; FLAXMAN, S.; FONSECA, P. L. C.; GEDDES, V. E. V.; GUTIERREZ, B.; LEMEY, P.; LEVIN, A. S.; MELLAN, T.; BONFIM, D. M.; MISCOURIDOU, X.; MISHRA, S.; MONOD, M.; MOREIRA, F. R. R.; NELSON, B.; PEREIRA, R. H. M.; RANZANI, O.; SCHNEKENBERG, R. P.; SEMENOVA, E.; SONABEND, R.; SOUZA, R. P.; XI, X.; SABINO, E. C.; FARIA, N. R.; SAMIR BHATT, S.; RATMANN, O. Spatial and temporal fluctuations in COVID-19 fatality rates in Brazilian hospitals. *NATURE MEDICINE*, v. X, p. X, 2022.

BUSATTO, C.; MESPAQUE, J.; SCHWARZBOLD, P.; DE SOUZA, C. D. ; JARCZEWSKI, C. A.; MEUCCI, R. D.; ANDREWS, J.; CRODA, J.; DA SILVA, P. E. A.; RAMIS, I. B.; POSSUELO, L. G. Tuberculosis in prison inmates in Southern Brazil: investigating the epidemiological and operational indicators. *SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. REVISTA*, v. 55, p. e0052-2022, 2022.

CERQUEIRA-SILVA, T.; ANDREWS, J. R.; BOAVENTURA, V. S.; RANZANI, O. T.; OLIVEIRA, V. A.; PAIXÃO, E.; JÚNIOR, J. B.; MACHADO, T. M.; HITCHINGS, M. D. T.; DORION, M.; LIND, M. L.; PENNA, G.O.; CUMMINGS, D. A. T.; DEAN, N. E.; WERNECK, G. L.; PEARCE, N.; BARRETO, M. L.; KO, A. I.; CRODA, J.; BARRAL-NETTO, M. Effectiveness of CoronaVac, ChAdOx1 nCoV-19, BNT162b2, and Ad26.COV2.S among individuals with previous SARS-CoV-2 infection in Brazil: a test-negative, case-control study. *LANCET INFECTIOUS DISEASES*, v. X, p. X, 2022.

BATISTA, F. M.; PUGA, M. A. M.; DA SILVA, P. V.; OLIVEIRA, R.; DOS SANTOS, P. C. P.; DA SILVA, B. O.; TATARA, M. B.; TSUHA, D. H.; PIRES, M. A. S.; GONÇALVES, C. C. M.; PESSOA E SILVA, R.; FERREIRA, N. T.; ALBUQUERQUE, A. P. B.; DUARTE, G. S.; CONSOLARO, M. E. L.; NEGRÃO, F. J.; FERRARI, I. C.; CAVALCANTI, L. P. G.; TRINTA, K. S.; RIBEIRO, G. S.; RÊGO, M. J. B. M. ; BOYTON, R. J.; SIQUEIRA, A. M.; ALTMANN, D. M.; CRODA, J. Serum biomarkers associated with SARS-CoV-2 severity. *Scientific Reports*, v. 12, p. 15999, 2022.

DE SANTIS, G. C.; OLIVEIRA, L. C.; GARIBALDI, P. M.M.; ALMADO, C. E.L.; CRODA, J.; ARCANJO, G. G.A.; OLIVEIRA, E. A.F.; TONACIO, A. C.; LANGHI, D. M.; BORDIN, J. O.; GILIO, R. N.; PALMA, L. C.; SANTOS, E. V.; HADDAD, S. K.; PRADO, B. P.A.; PONTELLI, M. C.; GOMES, R.; MIRANDA, C. H.; MARTINS, M. A.; COVAS, D. T.; ARRUDA, E.; FONSECA, B. A.L.; CALADO, R. T. High-Dose Convalescent Plasma for Treatment of Severe COVID-19. *EMERGING INFECTIOUS DISEASES*, v. 28, p. X-X, 2022.

HITCHINGS, M. D. T.; RANZANI, O. T.; LIND, M. L.; DORION, M.; D'AGOSTINI, T. L.; DE PAULA, R. C.; DE PAULA, O. F. P.; VILLELA, E. F. M.; TORRES, M. S. S.; DE OLIVEIRA, S. B.; SCHULZ, W.; MARIA ALMIRON, M.; SAID, R.; DE OLIVEIRA, R. D.; DA SILVA, P. V.; DE ARAÚJO, W. N.; GORINCHTEYN, J. C.; DEAN, N. E.; ANDREWS, J. R.; CUMMINGS, D. A. T.; KO, A. I.; CRODA, J. Change in covid-19 risk over time following vaccination with CoronaVac: test negative case-control study. *BMJ-British Medical Journal*, v. X, p. e070102, 2022.

LIND, M. L.; ROBERTSON, A. J.; SILVA, J.; WARNER, F.; COPPI, A. C.; PRICE, N.; DUCKWALL, C.; SOSENSKY, P.; DI GIUSEPPE, E. C.; BORG, R.; FOFANA, M. O.; RANZANI, O. T.; DEAN, N. E.; ANDREWS, J. R.; CRODA, J.; IWASAKI, A.; CUMMINGS, D. A. T.; Ko, A. I.; HITCHINGS, M. D. T.; SCHULZ, W. L. Association between primary or booster COVID-19 mRNA vaccination and Omicron lineage BA.1 SARS-CoV-2 infection in people with a prior SARS-CoV-2 infection: A test-negative case-control analysis. *PLOS MEDICINE*, v. 19, p. e1004136, 2022.

MACIEL, E. L.; OLIVEIRA, W. K.; SIQUEIRA, P. C.; CRODA, J. Are we near the end of the pandemic?. *SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. REVISTA*, v. 55, p. X, 2022.

# ARTIGOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

MARTINEZ, L.; CORDS, O.; LIU, Q.; ACUNA-VILLAORDUNA, C.; BONNET, M.; FOX, G. J.; CARVALHO, A. C. C.; CHAN, P.; CRODA, J.; HILL, P. C.; LOPEZ-VARELA, E.; DONKOR, S.; FIELDING, K.; GRAHAM, S. M.; ESPINAL, M. A.; KAMPMANN, B.; REINGOLD, A.; HUERGA, H.; VILLALBA, J. A.; GRANDJEAN, L.; SOTGIU, G.; EGERE, U.; SINGH, S.; ZHU, L.; LIENHARDT, C.; DENHOLM, J. T.; SEDDON, J. A.; WHALEN, C. C.; GARCÍA-BASTEIRO, A. L.; TRIASIH, R.; CHEN, C.; SINGH, J.; HUANG, L.; SHARMA, S.; HANNOUN, D.; CORRAL, H. D.; MANDALAKAS, A. M.; MALONE, L. L.; LING, D.; KRITSKI, A.; STEIN, C. M.; VASHISHTHA, R.; BOULAHBAL, F.; FANG, C.; BOOM, W. H.; NETTO, E. M.; LEMOS, A. C.; HESSELING, A. C.; KAY, A.; JONES-LÓPEZ, E. C.; HORSBURGH, C. R.; LANGE, C.; ANDREWS, J. R. Infant BCG vaccination and risk of pulmonary and extrapulmonary tuberculosis throughout the life course: a systematic review and individual participant data meta-analysis. *Lancet Global Health*, v. 10, p. e1307-e1316, 2022.

MESSINA, N. L.; GERMANO, S.; MCELROY, R.; RUDRARAJU, R.; BONNICI, R.; PITTET, L. F.; NEELAND, M. R.; NICHOLSON, S.; SUBBARAO, K.; CURTIS, N.; BAENA, A.; CRODA, J., THE BRACE TRIAL Off-target effects of bacillus Calmette-Guérin vaccination on immune responses to SARS-CoV-2: implications for protection against severe COVID-19. *CLINICAL & TRANSLATIONAL IMMUNOLOGY*, v. 11, p. X, 2022.

O´MARR, J. M.; GONÇALVES, C.; ARAKAKI-SANCHEZ, D.; PELISSARI, D. M.; COSTA, F. D.; CRODA, J.; WALTER, K. S.; ANDREWS, J. R. The effect of incarceration on TB treatment outcomes. *INTERNATIONAL JOURNAL OF TUBERCULOSIS AND LUNG DISEASE*, v. 26, p. 252-258, 2022.

DE OLIVEIRA, W. K.; CAVALCANTI, L. P. G.; CRODA, J. Coronavirus disease COVID-19 pandemic and the Declaration of Public Health Emergency in Brazil: administrative and epidemiological aspects. *SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. REVISTA*, v. 55, p. X, 2022.

RANZANI, O. T.; HITCHINGS, M. D. T.; DE MELO, R. L.; DE FRANÇA, G. V. A.; FERNANDES, C. F. R.; LIND, M. L.; TORRES, M. S. S.; TSUHA, D. H.; DAVID, L. C. S.; SAID, R. F. C.; ALMIRON, M.; DE OLIVEIRA, R. D.; CUMMINGS, D. A. T.; DEAN, N. E.; ANDREWS, J. R.; KO, A. I.; CRODA, J. Effectiveness of an inactivated Covid-19 vaccine with homologous and heterologous boosters against Omicron in Brazil. *Nature Communications*, v. 13, p. 5536, 2022.

SANTANA, L. F.; DO ESPIRITO SANTO, B. L. S.; TATARA, M. B.; NEGRÃO, F. J.; CRODA, J.; ALVES, F. M.; FILIÚ, W. F. O.; CAVALHEIRO, L. F.; NAZÁRIO, C. E. D.; ASATO, M. A.; DE FARIA, B. B.; DO NASCIMENTO, V. A.; GUIMARÃES, R. C. A.; FREITAS, K. C.; HIANE, P. A. Effects of the Seed Oil of *Carica papaya* Linn on Food Consumption, Adiposity, Metabolic and Inflammatory Profile of Mice Using Hyperlipidic Diet. *MOLECULES*, v. 27, p. 6705, 2022.

TANAKA, T. S. O.; CESAR, G. A.; REZENDE, G. R.; PUGA, M.A. M.; WEIS-TORRES, S. M. S.; BANDEIRA, L.M.; POMPÍLIO, M. A.; CRODA, J.; GUIMARÃES, M.L.; MOTTA-CASTRO, A.R.C. Molecular Epidemiology of HIV-1 among Prisoners in Central Brazil and Evidence of Transmission Clusters. *Viruses-Basel*, v. 14, p. 1660, 2022.

VERMA, R.; MOREIRA, F. M. F.; MORAIS, A. O. P.; WALTER, K. S.; DOS SANTOS, P. C. P.; KIM, E.; SOARES, T. R.; DE ARAUJO, R. C. P.; DA SILVA, B. O.; SANTOS, A. S.; CRODA, J.; ANDREWS, J. R. Detection of *M. tuberculosis* in the environment as a tool for identifying high-risk locations for tuberculosis transmission. *SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT*, v. X, p. 156970, 2022.

WALTER, K. S.; DOS SANTOS, P. C. P.; GONÇALVES, T. O.; DA SILVA, B. O.; SANTOS, A. S.; LEITE, A. C.; DA SILVA, A. M.; MOREIRA, F. M. F.; DE OLIVEIRA, R. D.; LEMOS, E. F.; CUNHA, E.; LIU, Y. E.; KO, A. I.; COLIJN, C.; COHEN, T.; MATHEMA, B.; CRODA, J.; ANDREWS, J. R. The role of prisons in disseminating tuberculosis in Brazil: A genomic epidemiology study. *The Lancet Regional Health - Americas*, v. 9, p. 100186, 2022.

# ARTIGOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

TOMA, R., TAKAHASHI, T. A. *Paedarium subauratum* (Blanchard, 1943) comb. nov. (Diptera, Tachinidae) parasitoid of the Southern armyworm *Spodoptera eridania* (Stoll): taxonomic redescription and biology, with notes on the genus *Paedarium* Aldrich, 1926. *Papéis Avulsos De Zoologia*, 62, e202262024.2022. <https://doi.org/10.11606/1807-0205/2022.62.024>

PINHEIRO, R. A.; ZANUNCIO, J. C.; TOMA, R.; ISAAC JUNIORD, J. B.; SOARESE, M. A.; SANTOS, C. A.; SERRÃOA, J. E.; CABRALE, M. J. S.; TAVARES, M. T. *Brachymeria koehleri* (Hymenoptera: Chalcididae): first record as hyperparasitoid in *Dione juno juno* (Lepidoptera: Nymphalidae) pupae. *Brazilian Journal of Biology*, 2022, vol. 82, e260645 | <https://doi.org/10.1590/1519-6984.260645>

ALCÂNTARA, D. M. C.; GRACIOLLI, G.; ANTUNES JUNIOR, M.; TOMA, R.; NIHEI, S. Biogeographical events, not cospeciation, might be the main drivers in the historical association between *Noctiliostrebla* species (Streblidae) and their bulldog bat hosts. *Biological Journal of the Linnean Society*, Volume 137, Issue 4, December 2022, Pages 583–602, <https://doi.org/10.1093/biolinnean/blac097>

BERNARDO, M. A. T.; DE LIMA, C. S.; DE ALMEIDA, F. S. O quintal agroecológico da dona rosa: direito à moradia, bem viver, luta e resistência. *Brazilian Journal of Development*, volume 08, n. 09, setembro de 2022.

CUNHA, I. P., MORAES, S. H. M., NASCIMENTO, D. S. G., CARNEIRO, D. S. G., PINTO, A. L. M., JUNIOR, V. S. Análise do enfrentamento da Covid-19 em Mato Grosso do Sul. *Cad. ESP/CE*, v.16, n.4, p. 43-51, out./dez. 2022. ISSN: 1809-0893

DUARTE, J.; DA SILVA, A. S.; RABELO NETTO, E. J. GUILHERMINO, J. F. Sanitary Surveillance of Male Condoms in the City of Rio De Janeiro during the Covid 19 Pandemic. *Perceptions Reprod Med*. 5(2). PRM. 000610. 2022. DOI: 10.31031/PRM.2022.05.000610

# LIVROS E CAPÍTULOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

- Capítulo de Livro FERREIRA, E. C.; FAVACHO, A. R. M.; PEREIRA NETO, A. F.; MARCON, G. E. B.; GUILHERMINO, J. F.; GRILLO, Z. C. F. MULHERES NA CIÊNCIA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO. In: Cristina Araripe Ferreira; Cristiani Vieira Machado. (Org.). Dossiê temático: mulheres e meninas na ciência. 1ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2022, v. 1, p. 118-122.
- Capítulo de Livro GUILLAM, M. C.; NASCIMENTO, D. D. G.; SARUBBI JUNIOR, V.; ALVES, D. C.; TEIXEIRA, C. P. O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA: REFLEXÕES COM BASE EM UMA INICIATIVA EM REDE NACIONAL. In: Lina Faria; Jane Mary Guimarães; Rocio Elizabeth Chavez Alvarez; Luis de Castro Santos; Antonio José Costa Cardoso; Marcio Florentino Pereira. (Org.). Educação e saúde na Atenção Primária; história e memória. 1ed. São Paulo: HUCITEC, 2022, vi p. 1-248.
- Capítulo de Livro ABREU, G. R.; PÍCOLI, R. P.; WELCH, J. R.; COIMBRA JR, C. E. A. MORTALIDADE MATERNA EM POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL, 2000-2020. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro BORGES, S. L. C.; CRUZ-SILVA, S. C. B.; FERREIRA, E. C. J JOGO DE TABULEIRO “CUIDADO COM AS LEISHMANIOSES”: UM PRODUTO APÓS “O CONHECER”. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro DA CUNHA, I. P.; DE MORAES, S. H. M.; LEMOS, A. F.; SARUBBI JÚNIOR, V.; DO NASCIMENTO, D. D. G. FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro DE SOUZA, D. F.; DOS SANTOS, M. L. M.; FERRARI, F. P.; DO NASCIMENTO, D. D. G. A CONTRIBUIÇÃO PMAQ - AB NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro FAVACHO, A. R. M.; MACHADO, S. C. C.; DE ALMEIDA, F. S.; MACHADO, R. C. PERCEÇÃO E ADOÇÃO DE BIOSSEGURANÇA NA FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL NA PANDEMIA DE COVID-19. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro FREITAS, M. T. A. C.; GUILHERMINO, J. F.; FIGUEIREDO, J. C. AS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E O SEU IMPACTO NO PORTFÓLIO DE PATENTES DA FIOCRUZ. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro LOUREIRO, M. D. R.; LOUREIRO, J. R.; MAZARO, R. B.; DO NASCIMENTO, D. D. G.; DE MORAES, S. H. M. ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA: QUEM SÃO E O QUE ESPERAM OS MÉDICOS PARTICIPANTES? In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.

# LIVROS E CAPÍTULOS

## COMPLETOS E PUBLICADOS

- Capítulo de Livro MOREIRA, R. C.; FAGUNDES, T. R.; DE MELO, S. C. C. S.; ZACARIAS, F. G. S.; GUILHERMINO, J. F.; FERREIRA, A. G. P. CONCORDÂNCIA E ACURÁCIA DE TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA COVID-19: ESTUDO CASO-CONTROLE. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro PUPIN, D. S.; DE MORAES, S. H. M.; DO NASCIMENTO, D. D. G. PROJETO MAIS MÉDICOS: EFEITOS NO MODO DE VIDA E DE TRABALHO DOS MÉDICOS CUBANOS. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Capítulo de Livro SANTOS, A. S.; LEMOS, E. F.; DE OLIVEIRA, R. D.; CRODA, M.; CRODA, J. TUBERCULOSE ALÉM DAS GRADES: AVANÇOS E DESAFIOS DAS PESQUISAS NOS PRESÍDIOS DE MATO GROSSO DO SUL. In: NASCIMENTO, D. D. G.; GUILHERMINO, J. F.; MORAES, S. H. M. (Org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2021, v. 1, p. 1-168. Lançamento 2022.
- Livro - organização Tecendo Redes de Experiências em Saúde e Agroecologia. Parceria VPAAPS/Fiocruz, ABA e ANA
- E-book - organização OLIVEIRA, C. F.; YONEKURA, T. Produzindo evidências e respostas rápidas no TCC (In: OLIVEIRA, S.M.V.L. NASCIMENTO, D. D.G.; MORAES, S.H. M.). Campo Grande: Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2022.
- E-book - organização NASCIMENTO, Débora Dupas Gonçalves do; GUILHERMINO, Jislaine de Fátima; MORAES, Sílvia Helena Mendonça de (org.). A Fiocruz em Mato Grosso do Sul: contribuições para educação, pesquisa e inovação em saúde / Organizadores: Débora Dupas Gonçalves do Nascimento, Jislaine de Fátima Guilhermino e Sílvia Helena Mendonça de Moraes. – 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. LANÇAMENTO 2022.



# FILMES

## PRODUÇÃO E EDIÇÃO LOCAL

Filme DIAS-SCOPEL, Raquel Paiva; SCOPEL, Daniel ; BARBOSA, G. ; BENITES, E. ; VERGA, A. C. ; GALACHE, G. K. . Nanderekoete ? nosso verdadeiro jeito de ser. 2022. Filme.



Filme DIAS-SCOPEL, Raquel Paiva; SCOPEL, Daniel ; BENITES, E. ; BARBOSA, G. ; VERGA, A. C. ; GALACHE, G. K. . Mitã karai - O batismo da criança. 2022. Filme.



Filme DIAS-SCOPEL, Raquel Paiva; SCOPEL, Daniel ; BENITES, E. ; PEDRO, G. B. ; VERGA, A. C. ; GALACHE, G. . Tatati Rape ? O caminho da fumaça. 2022. Filme.



# APRESENTAÇÕES

## TRABALHOS, CONFERÊNCIAS OU PALESTRAS

FAVACHO, A. R. M. Agentes zoonóticos bacterianos: Um olhar para Rickettsia spp.

FAVACHO, A. R. M. Biossegurança em Laboratório de Análises Clínicas: qual a importância?

AMIANTI, C.; BANDEIRA, L. M. ; CESAR, A. G. ; Weis-Torres, S. ; TANAKA, O. S. T. ; MACHADO, I. R. ; GONCALVES, C. C. M. ; SIMIONATTO, S. ; SCHNAUFER, E. C. S. ; FREITAS, F. B. ; VALLINOTO, A. C. R. ; CRODA, J. ; MOTTA-CASTRO, A. R. C. HTLV infection in Brazil's second-largest indigenous reserve. In: XV Simposio Internacional sobre HTLV no Brasil, 2022, Campo Grande. 0301-0406, 2022. v. 51. p. 23-23.

IBAÑEZ, R. T. ; AMIANTI, C. ; JESUS, M. S. ; BANDEIRA, L. M. ; MOTTA-CASTRO, A. R. C. Caracterização epidemiológica e molecular do HTLV em pessoas que fazem uso de crack de Mato Grosso do Sul. In: Integra UFMS, 2022, Campo Grande. Integra UFMS 2022.

IBAÑEZ, R. T. ; JESUS, M. S. ; AMIANTI, C. ; BANDEIRA, L. M. ; CASTRO, V. O. L. ; MOTTA-CASTRO, A. R. C. Risk behaviors and sociodemographic characteristics of HTLV infection on people who use crack in Mato Grosso do Sul. In: XV Simposio Internacional sobre HTLV no Brasil, 2022, Campo Grande. Sociedade Brasileira de Parasitologia Brazilian Society of Parasitology, 2022. v. 51. p. 9-9.

SOUSA, V. B. G. ; ANDRADE, L. T. S. ; MARTINS, P. P. ; COSTA, V. D. ; MARQUES, V. A. ; CASTRO, A. R. C. M. ; AMIANTI, C. ; VILLAR, L. M. Evaluation of loop-mediated isothermal amplification (LAMP) for detection of HTLV-1 in whole blood and serum samples. In: XV Simposio Internacional sobre HTLV no Brasil, 2022, Campo Grande. Sociedade Brasileira de Parasitologia Brazilian Society of Parasitology, 2022. v. 51. p. 2-2.

NASCIMENTO, D. D. G. ; OLIVEIRA, S. M. V. L. ; SOUZA, M. T. ; PEREIRA DA CUNHA, INARA ; ABASTOFLOR, L. L. L. ; OSHIRO, M. L. ; BOHRER, ; SOUZA, F. B. ; PASSOS, M. F. D. ; MORAES, S. H. M. Transtornos mentais em tempos de covid-19: a repercussão subestimada no cotidiano dos profissionais de saúde.

SANTOS, F. P. F. R. ; NASCIMENTO, D. D. G. ; PEREIRA DA CUNHA, I. Segurança e qualidade assistencial na ótica dos cirurgiões-dentistas da atenção primária em saúde.

ALMEIDA, F.S. Construção de territórios livres: mulheres e seus quintais produtivos no combate ao uso de agrotóxicos e referência da agroecologia. 13o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2022 (ABRASCÃO, 2022)

ALMEIDA, F.S. Impacto dos agrotóxicos em comunidades tradicionais de Mato Grosso do Sul - direito à saúde ambiental e humana. 13o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2022 (ABRASCÃO, 2022)

ALMEIDA, F.S. Os sistemas Agroalimentares na centralidade das crises sanitária e econômica global. III Seminário Internacional "Fortalecimento Da Agroecologia, Consequências Dos Agrotóxicos À Saúde Humana E À Natureza E Uma Abordagem De Vigilância Em Saúde", dezembro de 2022

MARCON, G.E.B.; FERREIRA, J.J.G.; ALMEIDA, E.A.; DELICIO, A.M.; PEREIRA, M.B.; WANDERLEI, J.S.; MARTINS, L.C.; ANDRADE, P.D.; LIMA, R.G.; COSTA, S.C.B. Coinfecção Chagas/HIV: avaliação da carga parasitária pela hemocultura e qPCR (PCR quantitativa) em pacientes sob TARV (terapia antirretroviral). 57ª Edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – MEDTROP 2022.

# TRABALHOS TÉCNICOS

FAVACHO, A. R. M.; DURE, A. I. ; SURUBI, R. Capacitação da Vigilância Laboratorial da Febre Maculosa. 2022.

FAVACHO, A. R. M.; DURE, A. I. ; SURUBI, R. Capacitação em Diagnostico Sorológico das Rickettsioses. 2022.

PANIAGO, A. M. M. ; MARQUES, A.P.C ; VENTURIN, J. ; OLIVEIRA, S. M. V. L. ; POSSATTO, J. ; TAKAHASHI, F. ; CARVALHO, B. ; OLIVEIRA, R. A. ; TEOTONIO, R. ; MOREIRA, F. ; MELHEM, M. S. Micoses o que voce precisa saber. 2022.

ALMEIDA, F.S. Cartilha: É Normal ou é Veneno: Nossos corpos e nossos territórios expostos aos agrotóxicos, 2022.

ALMEIDA, F.S. Relatório Técnico final: Construindo Territórios Livres, 2022.

# APRESENTAÇÕES

## TRABALHOS, CONFERÊNCIAS OU PALESTRAS

FERREIRA, J. J. G.; COSTA, S.C. B.; CARVALHO, M. A.; PEREIRA, M. B.; FRANÇA, A. O.; LIMA, R. A.; ANDRADE, P. D.; ALMEIDA, E. A.; MARTINS, L. C.; FERREIRA, E. C.; MARCON, G. E. B. Identificação do *Trypanosoma cruzi* e da *Leishmania spp* por NPCR (Nested PCR) e qPCR (PCR quantitativa) em candidatos a doação de sangue de São Paulo e Mato Grosso do Sul, Brasil. 57ª Edição do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical – MEDTROP 2022.

MORAES, S. H. M.; CORREA, A. K. A privatização da educação profissional técnica de nível médio na área da saúde: um panorama entre o mercado e o SUS na última década.

MORAES, S. H. M.; OLIVEIRA, S. M. V. L. ; GRILLO, Z. C. F. ; MARQUES, A. P. C. ; PEREIRA, J. L. ; NASCIMENTO, D. D. G. Tutoria especializada e webinários: inovações em cursos autoinstrucionais.

MORAES, S. H. M.; OLIVEIRA, S. M. V. L. ; MELLO, T. M. ; MARQUES, A. P. C. ; GRILLO, Z. C. F. ; BORTOLI, M. C. ; PEREIRA, J. L. ; ROHLFS, D. B. ; NASCIMENTO, D. D. G. Vigiepidemia: oferta educacional em tempos de pandemia.

NASCIMENTO, D. D. G. ; MORAES, S. H. M. ; OLIVEIRA, S. M. V. L. ; ROHLFS, D. B. ; PEREIRA, J. L. ; MELLO, T. M. Plano de comunicação em cursos autoinstrucionais: do planejamento a operacionalização.

OLIVEIRA, S. M. V. L. ; MORAES, S. H. M. ; MARQUES, A. P. C. ; ROHLFS, D. B. ; GRILLO, Z. C. F. ; NASCIMENTO, D. D. G. VigiEpidemia: estratégias para educação permanente de trabalhadores da saúde na pandemia da COVID-19.

DIAS-SCOPEL, R. Saúde Indígena: miradas antropológicas sobre a participação e controle social. Palestra Apresentada no Evento Lançamento do filme Tatatĩ Rape - O caminho da fumaça, uma produção da ASCURI (Associação Cultural dos Realizadores Indígenas) e da Fiocruz Mato Grosso do Sul. (<https://www.youtube.com/watch?v=lajq5osKGK8>)

# ATUAÇÃO DO NIT

## Convênio assinado para implementação da Plataforma de Pesquisa Clínica

Convênio celebrado entre a FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - FUNDECT, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ e FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC.

Objeto: Desenvolvimento institucional: incentivo à pesquisa clínica no estado do Mato Grosso do Sul através da implementação da plataforma de pesquisa clínica na Fiocruz Mato Grosso do Sul.

Data de Assinatura: 04/07/2022.

Pesquisadora: Jislaine Guilhermino

## Contrato de Pesquisa Clínica de Medicamento para Tratamento da Dengue

Pesquisa por meio de Estudo Clínico celebrado entre a PPD DO BRASIL SUPORTE À PESQUISA CLÍNICA LTDA, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP, filial da EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH e FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC.

Objeto: ensaio fase 2, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de classificação de dose para avaliar a farmacocinética, a farmacodinâmica e a segurança de AT-752 em pacientes com infecção por dengue.

Data de Assinatura: 01/12/2022.

Pesquisador: Rivaldo Venâncio

## Contrato de Pesquisa Clínica Dose Fracionada da Vacina da Covid-19

Pesquisa por meio de Estudo Clínico celebrado entre a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ, FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC e INSTITUTO DE VACINAS ALBERT B. SABIN, INC.

Objeto: Avaliar e comparar a resposta imune humoral de uma dose de reforço fracionada vs. completa de BNT162b2 ou AZD1222 em adultos imunocompetentes totalmente imunizados com as vacinas BNT162b2, AZD1222, ou Sinovac ou infecção natural.

Data de Assinatura: 23/06/2022.

Pesquisador: Julio Croda

# ATUAÇÃO DO NIT

## Contrato de Fornecimento de Vacina Aprovada Pós Estudo Clínico

Pesquisa por meio de Estudo Clínico celebrado entre a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ, FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC e SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA.

Objeto: fornecimento gratuito da Vacina, pela patrocinadora do estudo ao Participante da Pesquisa (referente ao Protocolo de Estudo CYD15) indicado pelo investigador, para a mesma indicação terapêutica objeto do Estudo.

Data de Assinatura: 13/01/2022.

Pesquisador: Rivaldo Venâncio da Cunha

## Contrato de Pesquisa Clínica da Vacina contra Chikungunya

Pesquisa por meio de Estudo Clínico celebrado entre a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ, FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC, FUNDAÇÃO BUTANTAN e HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN, filial da Ebserh.

Objeto: Um estudo pivô multicêntrico, randomizado, controlado, duplo-cego para avaliar a segurança e imunogenicidade de uma vacina candidata (VLA1553) viva atenuada de vírus Chikungunya em adolescentes entre 12 e <18 anos".

Data de Assinatura: 14/09/2022

Pesquisador: Julio Croda

## Acordo de Parceria de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação – Plataforma de Sequenciamento Genético

Acordo de Parceria PD&I entre a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ E A UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB.

Objeto: integração de esforços entre as partes, para a execução de trabalhos de pesquisa que necessitam da tecnologia de sequenciamento de ácidos nucléicos de amostras de interesse para os pesquisadores participantes do acordo, por meio do compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura entre a UCDB e a FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL.

Assinatura: 28 /10/ 2022.

Pesquisadora: Zoraida Fernandez

# ATUAÇÃO DO NIT

## 2º Aditivo ao Contrato de Pesquisa Clínica BRACE

Segundo Aditivo ao Acordo de Pesquisa e Desenvolvimento celebrado entre a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ, FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE - FIOTEC e MURDOCH CHILDREN'S RESEARCH INSTITUTE - MCRI.

Objeto: Vacinação com BCG para reduzir o impacto do COVID-19 em trabalhadores de saúde após exposição ao coronavírus.

Data de Assinatura: 18/01/2022.

Pesquisador: Julio Croda

Termo de Comodato de Bens Móveis que entre si celebram a Fundação Oswaldo Cruz e a Empresa Fujifilm  
Equipamento de raio x portátil

# EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

## PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

### DADOS REFERENTES AO ANO BASE 2022

PROGRAMA - Saúde Coletiva - PROFSAÚDE

Matrícula em 2022 (alunos novos)

Mestrado Profissional /// 6

Ativos em 2022 (alunos antigos e que renovaram matrícula em 2022\*  
menos os: que defenderam, e os “alunos novos”)

Mestrado Profissional /// 2

Defesas realizadas em 2022 (Tese/Dissertação)

Mestrado Profissional /// 3

## PÓS GRADUAÇÃO (LS E OUTROS) EAD DE JAN A DEZ 2022

Alunos Matriculados em 2022 - curso iniciado em 2022  
Pós-graduação (LS e Outros)

### *Especialização*

Alunos Novos	1295
Alunos em Andamento	1295

### *Aperfeiçoamento*

Alunos Novos	70555
--------------	-------

### *Atualização*

Alunos Novos	61045
--------------	-------

# EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

Número de Cursos Ofertados em 2022 - nova classe  
Pós-graduação (LS e Outros)

*Especialização* 3

*Aperfeiçoamento* 5

*Atualização* 8

Número de Alunos Titulados em 2022  
Pós-graduação (LS e Outros)

*Especialização* 165

*Aperfeiçoamento* 26042

*Atualização* 14200

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## CONSOLIDADO QUANTI-QUALITATIVO DAS INICIATIVAS EDUCACIONAIS OFERTADAS, PRODUZIDAS E EM PRODUÇÃO PELA FIOCRUZ MS AO LONGO DE 2022.

CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS OFERECIDOS EM 2022	PARCEIROS	MODALIDADE	INTEGRANTES	CONCLUINTES
Atenção Integral À Saúde Das Populações Do Campo, Da Floresta E Das Águas	UNA-SUS	Qualificação Profissional	8.029	1.574
Atualização Do Manejo Clínico Da Pessoa Com Chikungunya	UNA-SUS	Qualificação Profissional	12.775	2.764
Doenças Do Aparelho Digestivo	UNA-SUS	Qualificação Profissional	14.121	1.211
Enfrentamento Da Covid-19 E Demais Doenças Virais	SVS/UNA-SUS	Qualificação Profissional	26.869	11.050
Enfrentamento Das Arboviroses	SVS/UNA-SUS	Qualificação Profissional	20.292	7.770
Fundamentos E Tecnologias Para O Enfrentamento Da Covid-19 E De Outras Doenças Virais	SVS/Fiocruz - MS	Qualificação Profissional	11.486	4.215
Planejamento Em Saúde	UNA-SUS	Qualificação Profissional	12.570	3.538
Plano De Contingência: Dimensões Para Sua Operacionalização	SVS/Fiocruz - MS	Qualificação Profissional	4.916	2.269
Saúde Das Populações De Fronteira	UNA-SUS	Qualificação Profissional	2.052	1.509
Zika: Abordagem Clínica Na Atenção Básica	UNA-SUS	Qualificação Profissional	6.012	1.495
Curso autoinstrucional em Atenção à Saúde no Sistema Prisional	Campus Virtual	Qualificação Profissional	6.992	738
Curso autoinstrucional de enfrentamento da COVID-19 no Sistema Prisional	Campus Virtual	Qualificação Profissional	5.473	2.103

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

CONSOLIDADO QUANTI-QUALITATIVO DAS INICIATIVAS EDUCACIONAIS OFERTADAS, PRODUZIDAS E EM PRODUÇÃO PELA FIOCRUZ MS AO LONGO DE 2022.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO/2022	PARCEIROS	MODALIDADE	INTEGRANTES	CONCLUINTES
Saúde Da Família - TURMA IV	UNA-SUS	Especialização	0	18
Saúde Da Família - TURMA V	UNA-SUS	Especialização	0	147
Medicina de Família e Comunidade	UNA-SUS	Especialização	791	Em andamento

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - MESTRADO /2022	PARCEIROS			
PROFSAÚDE TURMA 3	VPEIC	Mestrado	0	3
PROFSAÚDE TURMA 4	VPEIC	Mestrado	6	Em andamento

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROGRAMA EDUCACIONAL EM VIGILÂNCIA E CUIDADO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E DE OUTRAS DOENÇAS VIRAIS – VIGIEPIDEMIA

O VIGIEPIDEMIA é um programa composto por 04 cursos autoinstrucionais e mais 02 com tutoria, que conjuntamente, por meio da integralização de créditos, oportuniza ao cursista o certificado de especialização mediante aproveitamento satisfatório. Tem como objetivos fortalecer a capacidade de enfrentamento das ações de vigilância relacionados a COVID-19 e outras doenças transmitidas por vírus; apoiar o planejamento para preparação e resposta às emergências em saúde pública; e fortalecer o uso das melhores evidências para tomada de decisão.

Este projeto visa atender a trabalhadores de saúde vinculados ao SUS, nos cursos autoinstrucionais a abrangência incluiu profissionais de área técnica e superior, com envolvimento de agentes de endemias e comunitários e profissionais das 13 diferentes profissões de saúde.

Este relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas, no período de janeiro a dezembro de 2022, a saber:

1. *Número de matriculados nos (04) cursos autoinstrucionais do programa;*
2. *Número de matriculados no curso de Especialização e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);*
3. *Número e temática de Webinários técnico-científicos, com conteúdo condizente com os problemas emergentes no cenário epidemiológico para o público externo ao curso e Webinário de tira-dúvidas para o público interno a especialização;*
4. *Plano de comunicação para divulgação do Vigiepidemia.*

1 - *Número de matriculados nos (04) cursos autoinstrucionais;*

Os cursos autoinstrucionais estão sendo ofertados no Portal UNA-SUS, disponíveis no link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/busca?status=com%20oferta%20aberta&busca=termo::vigiepidemia&ordenacao=Relevância%20na%20busca> e até a última semana de dezembro/22, foram matriculados 63.563 mil estudantes nos quatro cursos autoinstrucionais.

A completude global foi de 40% nos cursos autoinstrucionais, variando de 37% a 46% (Quadro 1). O curso com maior completude foi o de COVID-19 e o de menor completude foi o curso que envolve os fundamentos e as tecnologias para o enfrentamento da COVID-19 e de outras doenças virais.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROGRAMA EDUCACIONAL EM VIGILÂNCIA E CUIDADO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E DE OUTRAS DOENÇAS VIRAIS – VIGIEPIDEMIA

<i>Quadro 1- Módulo, nome do módulo/curso e link de acesso, número de matriculados e percentual de concluintes.</i>	NÚMERO DE MATRICULADOS	NÚMERO (%) DE CONCLUINTES
MÓDULO 1 - Fundamentos e tecnologias para o enfrentamento da COVID-19 e de outras doenças virais; <a href="https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46701">https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46701</a>	11.486	4.215 (37%)
MÓDULO 2 - Enfrentamento da COVID-19 e demais doenças virais; <a href="https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46702">https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46702</a>	26.869	11.050 (41%)
MÓDULO 3 - Enfrentamento das arboviroses; <a href="https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46703">https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46703</a>	20.292	7.770 (38%)
MÓDULO 4 - Plano de Contingência: dimensões para sua operacionalização; <a href="https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46704">https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46704</a>	4.916	2.269 (46%)

### **2 - Número de matriculados no curso de Especialização e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);**

A especialização teve oferta de dois módulos:-Promoção e Uso de Evidências em Serviços de Saúde e o módulo-Produzindo evidências e respostas rápidas no TCC, e objetiva qualificar e ampliar o escopo de atuação da força de trabalho em saúde no âmbito do SUS para uso de evidências.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) está disponível no link <https://posvigiepidemia.matogrossodosul.fiocruz.br/moodle/course/view.php?id=2>.

A primeira turma iniciou em 15 de fevereiro de 2022, mediante chamamento público, e contou com 720 candidatos no processo seletivo, dos quais 100 vagas eram de ações afirmativas. Foram matriculados 500 estudantes com vagas distribuídas em âmbito nacional, e até dezembro/22 o curso permaneceu com 423 estudantes ativos, em atividade de desenvolvimento do TCC.

Além dos produtos técnicos gerados que advêm da produção do curso, como e-books e guias do estudante (Figura 1), está prevista a entrega de 200 respostas rápidas (sínteses, sumário de evidências, respostas e revisões rápidas) sobre Vigilância em Saúde, elaboradas em duplas ou trios, a partir de 31 de janeiro de 2023.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROGRAMA EDUCACIONAL EM VIGILÂNCIA E CUIDADO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E DE OUTRAS DOENÇAS VIRAIS – VIGIEPIDEMIA

FIGURA 01 - Produtos técnicos E-book da especialização



### 3 - Número e temática de Webnários técnico-científicos, com conteúdo condizente com os problemas emergentes no cenário epidemiológico, para o público externo ao curso;

Foram realizados 04 Webinários Temáticos (Figura 2) e dois Webinários de tira-dúvidas com os alunos relativos ao TCC para o público interno a especialização.

FIGURA 02 - Webinários temáticos de acordo com os cenários epidemiológicos, aberto ao público externo.



# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROGRAMA EDUCACIONAL EM VIGILÂNCIA E CUIDADO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E DE OUTRAS DOENÇAS VIRAIS – VIGIEPIDEMIA

FIGURA 03 - Webinar interno – tira dúvidas



#### 4 - Plano de Comunicação para divulgação do VigiEpidemia;

O plano de comunicação foi organizado em três ações principais:

- Ações de caráter institucional, a fim de promover uma comunicação em parceria com as unidades da Fiocruz, com o Ministério da Saúde, com a UNA-SUS e outras instituições relacionadas direta ou indiretamente com o público-alvo dos cursos, além da divulgação nos canais de comunicação próprios da unidade;
- Ações de Marketing Digital, com o desenvolvimento de conteúdos sobre o curso para divulgar no perfil da Fiocruz MS nas mídias sociais;
- Ações voltadas para imprensa, para comunicar para a sociedade a realização do VigiEpidemia e as ações futuras para preparação e resposta de eventos de importância nacional, observados na Figura 4.

FIGURA 04 - Lançamento da II Turma da Especialização



O edital para a 2ª turma do VigiEpidemia foi lançado em dezembro de 2022 para início das atividades em 2023, com previsão de oferta de 500 vagas, e pode ser acessado no link: [http://www.matogrossodosul.fiocruz.br/noticias/especializacao-vigiepidemia-turma-2/EditaldeSelecaoEspecializacaoVIGIEpidemia\\_FINAL05\\_12\\_22.pdf](http://www.matogrossodosul.fiocruz.br/noticias/especializacao-vigiepidemia-turma-2/EditaldeSelecaoEspecializacaoVIGIEpidemia_FINAL05_12_22.pdf). Está previsto o início da 2ª turma em 29 de março de 2023.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROJETO: ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: QUALIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

O projeto “Atenção à saúde mental de adolescentes e jovens: qualificação e articulação nos territórios” está sendo realizado em parceria com a Unicef, desde julho de 2022, e visa contribuir para a criação e o fortalecimento de espaços de cuidado voltados para o acolhimento de adolescentes e jovens, no atendimento de suas demandas psicossociais, sobretudo em crises.

Neste sentido, foram estruturadas duas ações: a produção do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens e o desenvolvimento de Comunidades de Práticas em três regiões do país (Norte, Nordeste e Centro- Oeste). Essas ações se articulam com outro projeto da Unicef, o Pode Falar, canal que oferta atendimento por chat para adolescentes e jovens, como apoio em saúde mental.

As ações que compõem o projeto “Atenção à saúde mental de adolescentes e jovens: qualificação e articulação nos territórios” serão detalhadas a seguir.

### ***1 - Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens;***

Ao longo do segundo semestre de 2022, foi organizada a produção do curso de aperfeiçoamento, na modalidade autoinstrucional, com carga horária total de 180h, dividido em seis módulos, conforme matriz curricular do seu projeto pedagógico (Figura 1).

Por se um curso autoinstrucional, o estudante terá flexibilidade de tempo e espaço, podendo desenvolver seus estudos em qualquer lugar, de acordo com sua disponibilidade, desde que respeitado o prazo exigido para a conclusão do curso. Terá ainda o apoio de um tutor especialista que, de forma assíncrona, poderá responder eventuais dúvidas, atendendo melhor suas características e necessidades específicas, no tempo que lhe for conveniente.

### ***Matriz Curricular do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens. Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2022.***

	MÓDULOS	CARGA HORÁRIA
Módulo 1: Adolescências e juventudes na contemporaneidade: diferentes perspectivas, diversidades, aspectos étnicos e culturais		30
Módulo 2: Adolescências e juventudes: dores e sofrimentos específicos		40
Módulo 3: Escola e redes sociais nas adolescências e juventudes		30
Módulo 4: Redes de serviços de saúde, de proteção social e de direitos nas adolescências e juventudes		20
Módulo 5: Cuidados psicossociais nas adolescências e juventudes		40
Módulo 6: Espaços de Cuidado: estratégia para o acolhimento de adolescentes e jovens		20
	<b>Total da Carga Horária</b>	<b>180 HORAS</b>

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROJETO: ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: QUALIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

A metodologia do curso está respaldada na problematização. Foram construídos seis casos complexos, um para cada módulo (Figura 2), a partir de territórios fictícios, para que os estudantes possam refletir e problematizar as diversas realidades e situações vivenciadas por adolescentes e jovens, contribuindo na compreensão dos temas abordados e possibilitando que os conhecimentos sejam colocados “em prática”, o que facilita a atuação posterior dos egressos de maneira qualificada.

FIGURA 01 – Imagem de um caso complexo do curso de aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens. Fiocruz Mato Grosso do Sul, 2022.



Fonte: material da equipe de produção do curso.

Para a elaboração dos casos complexos e do conteúdo de cada módulo, a coordenação do projeto contou com a colaboração de autores e autoras com expertise sobre o tema, que desenvolvem estudos e trabalhos voltados para as temáticas abordadas e oriundos de instituições de ensino superior e/ou de serviços dos seguintes estados do país: Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

Por se tratar de um curso de educação a distância (EaD), a produção contou ainda com a participação de profissionais da tecnologia da informação (desenvolvedores, web designers) e da comunicação (designer instrucional, diagramador, ilustrador, entre outros) para o desenvolvimento de recursos educacionais e implementação do curso no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do Moodle.

O processo de produção do curso foi acompanhado por coordenadores acadêmicos e coordenadores pedagógicos, além de uma coordenação geral, que garantiram a efetiva transposição didática dos conteúdos e atividades previstas no projeto pedagógico para o processo de aprendizagem em EaD. Todo material do curso foi validado por avaliadores externos convidados. A oferta do curso será em 2023, em âmbito nacional, por meio da plataforma da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e certificado pela Fiocruz Mato Grosso do Sul. São previstas a oferta de 4.000 vagas em 2023 e o público que se beneficiará com o curso é diversificado, constituído por profissionais e trabalhadores que prestam atendimento a adolescentes e jovens em diversas áreas, especialmente da educação, saúde, assistência social, segurança pública, entre outros interessados na temática.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## PROJETO: ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: QUALIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

### *2 - Comunidades de Práticas: articulando a atenção à saúde mental de adolescentes e jovens nos territórios;*

A Comunidades de Práticas: articulando a atenção à saúde mental de adolescentes e jovens foi criada e implantada pela Fiocruz MS em parceria com a Unicef nos estados do Maranhão, Goiás e Pará, visando desenvolver estratégias para contribuir com o fortalecimento da rede de atenção à saúde mental com foco em adolescentes e jovens, assim como mobilizar essas Comunidades de Práticas integradas por gestores municipais, estaduais e profissionais de diversos setores (saúde, assistência social, educação, segurança pública entre outros).

Cada estado contou com um moderador(a) que esteve responsável por sensibilizar os atores da rede de atendimento, especialmente, da saúde mental de crianças e adolescentes, a fim de comporem as comunidades e juntos identificarem boas práticas funcionais e exitosas nos territórios. Essa proposta teve como objetivos ainda, de identificar iniciativas exitosas e boas práticas na Atenção à Saúde Mental de adolescentes e jovens durante as reuniões com os atores da rede de atendimento e elaborar um inventário dos serviços, atuações e potencialidades existentes nos territórios, facilitando tanto a captação de mais adolescentes a serem atendidos, quanto ampliando as alternativas de encaminhamentos profissionais, a serem articulados com o Pode Falar, uma iniciativa já desenvolvida pela UNICEF.

As atividades do presente projeto iniciaram-se em agosto de 2022, ocasião em que se realizou reuniões de apresentação, planejamento e organização de materiais de apoio pela coordenação, moderadores e apoio técnico. Nesse mês, os moderadores, também mobilizaram os atores da rede para participação da Comunidades de Práticas, além de identificar e convidar especialistas da área para contribuírem nas discussões dos encontros.

Com os materiais de apoio elaborados, e a Comunidade de Práticas organizada, os encontros aconteceram mensalmente, fundamentados em roteiros previamente elaborados e com os objetivos definidos a fim de alcançar os resultados estipulados, como os produtos do conhecimento.

Como resultado desse projeto, as Comunidades de Práticas desenvolveram produtos do conhecimento que deverão subsidiar a atuação em saúde mental destinadas a adolescentes e jovens, ao passo que amplia a informação da população facilitando o acesso a esses serviços. Os produtos elaborados foram:

- Breve diagnóstico da situação dos serviços em saúde mental no município;
- Identificação de experiências exitosas;
- Construção de fluxograma;
- Cartilha contendo os serviços disponíveis em saúde mental para adolescentes e jovens.

A experiência em Comunidades de Práticas resultou não somente nos documentos propostos e institucionalizados, mas também no início de um movimento que proporcionou aos participantes a ampliação de conhecimento e reflexão acerca de suas atuações, suas limitações, as restrições do sistema e seus processos de trabalho, as insuficiências de oferta de serviços, que por muitas vezes não alcançam as demandas e especificidades dos adolescentes e jovens, que são o público-alvo deste trabalho.

Os encontros eram momentos de compartilhamento de saberes, experiências e exemplos de protocolos de atuações funcionais, mas também, e talvez, principalmente, oportunidades de escuta e acolhimento das angústias, inseguranças e frustrações dos profissionais envolvidos.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

PROJETO: ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS: QUALIFICAÇÃO E ARTICULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

## AÇÕES REALIZADAS

MÊS	QUANTITATIVO	AÇÕES
AGOSTO	03 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO COM COORDENAÇÃO	PLANEJAMENTO
SETEMBRO	02 ENCONTROS REALIZADOS NOS ESTADOS 07 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO COM COORDENAÇÃO, UNICEF E MODERADORES	APRESENTAÇÃO CPD
OUTUBRO	04 ENCONTROS REALIZADOS NOS ESTADOS 03 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO COM COORDENAÇÃO E MODERADORES	CONSTRUÇÃO BREVE DIAGNÓSTICO
NOVEMBRO	02 ENCONTROS REALIZADOS NOS ESTADOS 05 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO COM COORDENAÇÃO E MODERADORES	CONSTRUÇÃO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E FLUXOGRAMA
DEZEMBRO	04 ENCONTROS REALIZADOS NOS ESTADOS 05 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO COM COORDENAÇÃO E MODERADORES	CONSTRUÇÃO CARTILHA E ENCERRAMENTO 2022

## Estrutura dos encontros nos estados



*Instrumentos utilizados: Roteiro de reunião, registro de memória, lista de presença on-line, avaliação dos participantes on-line.*

Por fim, as avaliações dos encontros demonstram a satisfação e o envolvimento dos participantes com a iniciativa e desenvolvimento do projeto. Foi possível identificar que o trabalho proposto foi de fundamental importância e uma necessária e providencial oportunidade para estimular os profissionais da área, ao tempo que amplia e qualifica a oferta dos serviços. As avaliações apontam não somente o êxito da execução da Comunidade de Práticas como também sinaliza a intenção em se dar continuidade ao movimento dos grupos que juntos somam aproximadamente 75 pessoas envolvidas diretamente.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS



## CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O referido curso foi aprovado em edital da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde no ano de 2021 e, em 2022, foram feitas as tratativas para formalização do TED e início da produção, que objetiva também ofertar o curso na modalidade EaD, para gerente de estabelecimento de saúde da APS. A carga horária do curso é de 180h, com duração de 24 meses e tem como meta qualificar/formar 2.000 gerentes. Conta com 04 Módulos e 13 Unidades de Aprendizagem que versam sobre diversas temáticas presentes no cotidiano do trabalho do gerente na APS e estão em consonância com as Políticas Públicas vigentes.

### *Atividades realizadas em 2022:*

- Validação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e planejamento da oferta junto a área técnica do Ministério da Saúde;
- Atualização do PPC e validação presencial da matriz curricular do curso;
- Reunião de validação dos autores (conteudistas) mapeados pelo colegiado gestor;
- Organização das orientações aos autores (conteudistas) para as oficinas de produção do material didático;
- Definição dos recursos educacionais a serem construídos para o curso;
- Construção e validação do cronograma de produção do curso para 2023 e lançamento em dezembro do mesmo ano.

As atividades realizadas até o momento são estratégicas para execução das demais ações previstas no projeto e alcance dos resultados esperados, uma vez que todos os alinhamentos e processos administrativos para o início da produção do curso foram realizados.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

## CURSO MONKEYPOX: UMA ABORDAGEM GERAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Este curso foi idealizado por pesquisadores da Fiocruz, em parceria com a SVS/Ministério da Saúde desde o 2º semestre de 2022, vem sendo desenvolvido a fim de fornecer uma visão geral e introdutória com vistas a atualizar e qualificar os profissionais da saúde e gestores de serviços de saúde quanto a medidas de prevenção, diagnóstico, transmissão, notificação, cuidado e tratamento a serem adotados pelos serviços de assistência e da vigilância em saúde no enfrentamento da MonkeyPox/varíola do macaco. Apresenta uma carga horária de 45h, distribuída em 05 Unidades de Aprendizagem:

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO AO TEMA: MONKEYPOX/VARIOLA DOS MACACOS/VARIOLA SÍMIA — 10 HORAS

UNIDADE 2: ASPECTOS CLÍNICOS DA DOENÇA — 10 HORAS

UNIDADE 3: ASPECTOS DIAGNÓSTICOS DA DOENÇA — 10 HORAS

UNIDADE 4: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS — 10 HORAS

UNIDADE 5: ORIENTAÇÕES PARA A POPULAÇÃO E GRUPOS ESPECÍFICOS — 5 HORAS



### **Atividades Realizadas em 2022:**

Até o momento, foi possível realizar o planejamento educacional, alinhamento com os diversos atores envolvidos para a produção dos recursos educacionais em consonância com os objetivos de aprendizagem e a metodologia a ser adotada, assim como a produção de vídeo para divulgação das ações relativas ao Monkeypox antes mesmo do lançamento do curso, previsto para março de 2023.

### Descrição das ações:

- Elaboração do Termo de Referência (TR) do curso;
- Validação do TR e conteúdo programático com o COE/Ministério da Saúde;
- Definição do colegiado gestor do curso;
- Planejamento da produção dos recursos educacionais e oferta do curso;
- Mapeamento dos autores (conteudistas) por temáticas e convite pelo colegiado gestor;
- Construção de templates para nortear a produção do conteúdo de base e demais recursos educacionais;
- Oficinas de alinhamento entre os coordenadores (coord. geral e pedagógica)
- Oficinas com a equipe de Design Instrucional (DI) e TI para alinhamento da condução didática e protótipo;
- Início da validação do conteúdo de base por validadores internos e validadores externos - COE/Ministério da Saúde;
- Produção e divulgação de vídeo com perguntas e respostas sobre Monkeypox pré-lançamento do curso;
- Definição da identidade visual do curso.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS



## ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Este curso, na modalidade à distância com tutoria, vem sendo oferecido pela Fiocruz MS em parceria com a UNA-SUS desde outubro de 2022 aos médicos do Programa de Provisão Médicos pelo Brasil (PMB), sob a coordenação de um Colegiado Gestor. O curso está organizado em 32 módulos distribuídos em seis Eixos, módulos eletivos e atividades complementares, além da realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Tem duração de dois anos, com carga horária de 480h presenciais (incluindo as atividades complementares) e 960h à distância (incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso).

A fim de viabilizar essa oferta no final de 2022, foram selecionados tutores acadêmicos por meio de edital, assim como diversas reuniões pedagógicas para qualificação da tutoria e dos orientadores de aprendizagem, que apoiam os tutores neste processo de ensino-aprendizagem. Foram matriculados 791 médicos bolsistas de diversos Estados da Federação na Turma 1, com a perspectiva de iniciar nova turma em 2023.

Espera-se que ao final do processo de formação o egresso tenha demonstrado o desenvolvimento das competências essenciais para ser um especialista em Medicina de Família e Comunidade, estando apto para atuar na área de Medicina de Família e Comunidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

## MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFSAÚDE

O Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE é um programa de pós-graduação Stricto Sensu em Saúde da Família, oferecido por uma rede nacional constituída por 26 Instituições Públicas de Ensino Superior lideradas pela FIOCRUZ. A Fiocruz MS faz parte desta rede e vem ofertando turmas desde o início do Programa, em 2016. O curso é oferecido na modalidade EaD, abrangendo encontros presenciais e atividades desenvolvidas a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Essa iniciativa visa formar profissionais de saúde para exercerem atividades de atenção à saúde, docência e preceptoria, produção de conhecimento e gestão em Saúde da Família. As vagas são regionalizadas, o que vem contribuindo para qualificação da força de trabalho do estado de Mato Grosso do Sul. Em 2022, a turma 3 foi concluída com a defesa de 03 mestrandos e a Turma 4 foi iniciada, com a oferta de 06 vagas novas.

# EDUCAÇÃO INICIATIVAS

REUNIÃO COM DOCENTES DO PROFSAÚDE  
PÓLO FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL.  
Planejamento e alinhamentos para a oferta da TURMA 4  
DIA 12/07/22



REUNIÃO COM DOCENTES DO PROFSAÚDE  
PÓLO FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL  
Discussão sobre Trabalho Conclusão Mestrado, produtos técnicos e  
atividades integradas entre as disciplinas do 1º semestre da Turma 4.  
DIA 30/09/22



ENCONTRO PRESENCIAL COM OS MESTRANDOS DO PROFSAÚDE DA TURMA 4





# 03

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS



# GESTÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

DESPESA	VALOR	FONTE	EXECUTADO	CLASSIFICADOR
SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONAL (FAPEC)	60.728,40	LOA	60.728,40	CUSTEIO
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO (STEFANINI)	7.752,86	LOA	7.752,86	PESSOAL
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO (IPPP)	261.414,61	LOA	199.877,04	PESSOAL
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (CORREIOS)	15.000,00	LOA	11.507,54	CUSTEIO
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (LIMPEZA E CONSERVAÇÃO)	3.976,25	LOA	3976,25	CUSTEIO
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	5.097,54	LOA	597,04	CUSTEIO
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ (OI)	5.750,02	LOA	5.372,76	CUSTEIO
EQUIPAMENTO E MATERIAL LABORATORIAL	5.090,00	LOA	0,00	INVESTIMENTO
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA (ENERGISA)	107.629,40	LOA	88.282,82	CUSTEIO
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO (ÁGUAS GUARIROBA)	5.300,00	LOA	3.037,77	CUSTEIO
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO (SETE SATÉLITE)	58.965,34	LOA	58.411,12	CUSTEIO
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (EQUIP. SEG. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS)	415.893,88	LOA	384.416,94	CUSTEIO
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ (DALLAS)	3.890,41	LOA	0,00	CUSTEIO
SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONAL (FIOTEC) PESSOAL	15.009.999,80	LOA	14.999.999,80	PESSOAL
SERVIÇOS DE CÓPIA E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS (SIMPRESS)	30.000,89	LOA	28.720,73	CUSTEIO
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, EM GERAL (PUBLICAÇÃO DE ARTIGO)	30.340,43	LOA	30.340,43	CUSTEIO
FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	8.297,54	LOA	3.797,04	CUSTEIO
LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE (SETE IRMÃOS)	110.114,80	LOA	96.084,32	CUSTEIO
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	450,00	LOA	450,00	CUSTEIO
MATERIAL QUÍMICO	14.921,00	LOA	3.621,00	CUSTEIO
COVID-19	113.502,00	COVID19	113.502,00	CUSTEIO
APAR. EQUIP. UTENS. MED., ODONT, LABOR.HOSPIT.	309.774,56	LOA	0,00	CUSTEIO
MATERIAL ELÉTRICO	2.490,00	LOA	0,00	CUSTEIO
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	105.017,26	LOA	95.487,28	CUSTEIO
PASSAGEM (VOETUR)	40.000,00	LOA	25.345,06	CUSTEIO
DIÁRIAS	13.515,62	LOA	13.515,62	CUSTEIO
DIÁRIAS COLABORADORES	666,71	LOA	666,71	CUSTEIO
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	3.395,00	LOA	3.395,00	CUSTEIO
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	1.820,00	LOA	1.820,00	CUSTEIO
ESTAGIÁRIOS	2.416,00	LOA	2.415,96	CUSTEIO
<b>TOTAL</b>	<b>16.753.210,32</b>		<b>16.243.121,49</b>	

# GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2022 nosso principal objetivo foi começar a disponibilizar serviços de EAD na infraestrutura instalada e configurada no ano de 2021, resultando na hospedagem de dois cursos de Especialização (VigiEpidemia e Medicina de Família e Comunidade). Foi criado também um sistema para criação de formulários, necessário para efetuar seleções de alunos e tutores para os cursos ofertados. Além disso, na parte de segurança houve uma troca de Firewall, trocamos o PFSENSE pelo FORTIGATE.

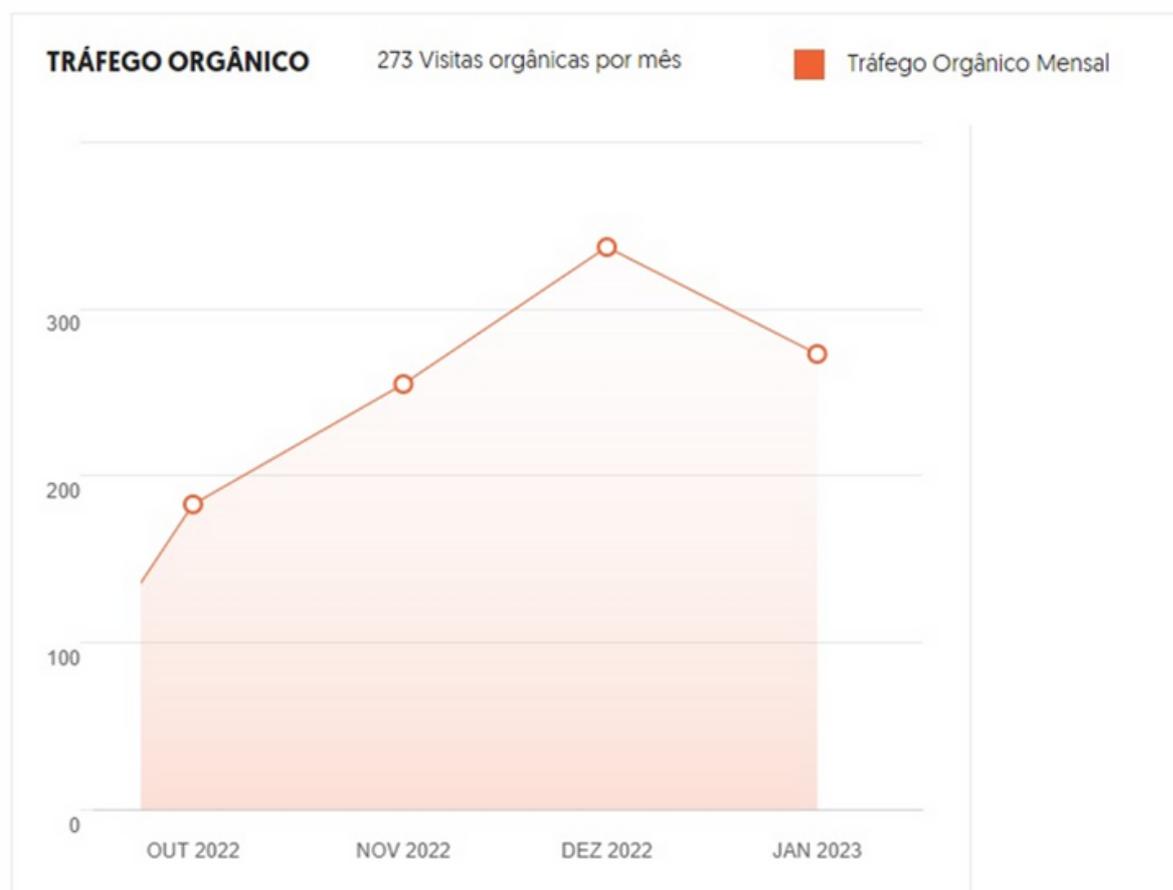
## Tráfego : [www.matogrossodosul.fiocruz.br](http://www.matogrossodosul.fiocruz.br)

PALAVRAS-CHAVE ORGÂNICAS 

**56**

TRÁFEGO ORGÂNICO MENSAL 

**273**



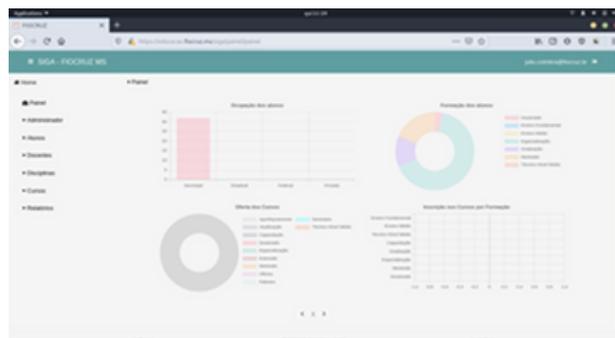
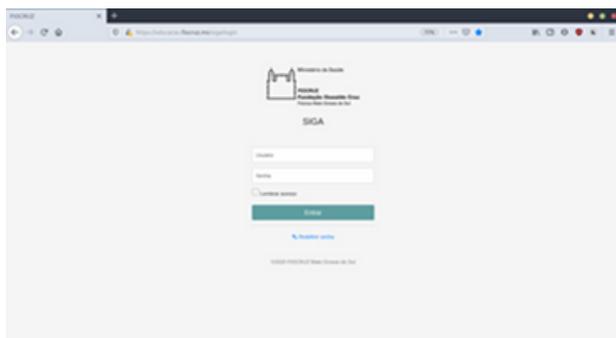
# GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## PRINCIPAIS APLICAÇÕES ATIVAS NA FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL

SIGA: Para atingir os objetivos da Instituição, a Coordenação de ensino do escritório regional da FIOCRUZ Mato Grosso do Sul elaborou um conjunto de requisitos para estabelecer um ambiente informatizado para a gestão de seus alunos e docentes. Neste contexto o SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - será estruturado em compasso com os requisitos estabelecidos visando a atender a realização de cursos e indicadores do Ensino como seu objetivo principal.

As informações produzidas pelo SIGA, é um instrumento de gestão e tem como as seguintes necessidades fundamentais a serem alcançados conforme a disposição das versões do produto:

- 1.1. Manter os cadastros de alunos, cursos e docentes;
- 1.2. Estabelecer históricos para o controle de demanda;
- 1.3. Demonstrar indicadores de apoio a Gestão;
- 1.4. Facilitar e automatizar os processos da área do Ensino da Regional;
- 1.5. Emissão de relatórios;
- 1.6. Identificação do acesso.



Portal Fiocruz Mato Grosso do Sul: Portal com Identidade Padrão de Comunicação Digital do Poder Executivo Federal, que foi desenvolvido a implementação utilizando o CMS Plone. Esse portal será modificado em 2023 para Drupal.



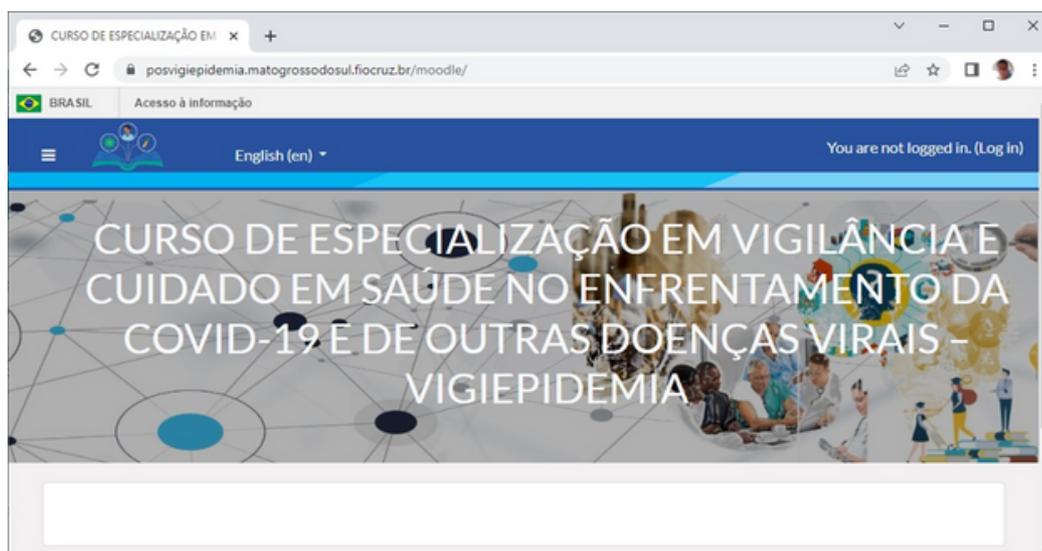
# GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## PRINCIPAIS APLICAÇÕES ATIVAS NA FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL

REDCap: O REDCap é uma plataforma web segura para criar e gerenciar bancos de dados e enquetes on-line. Em 2022, os pesquisadores continuaram a utilizar o REDCap e conseqüentemente houve um aumento significativo (gráficos abaixo) nas demandas dessa plataforma de gerenciamento de dados de pesquisa.



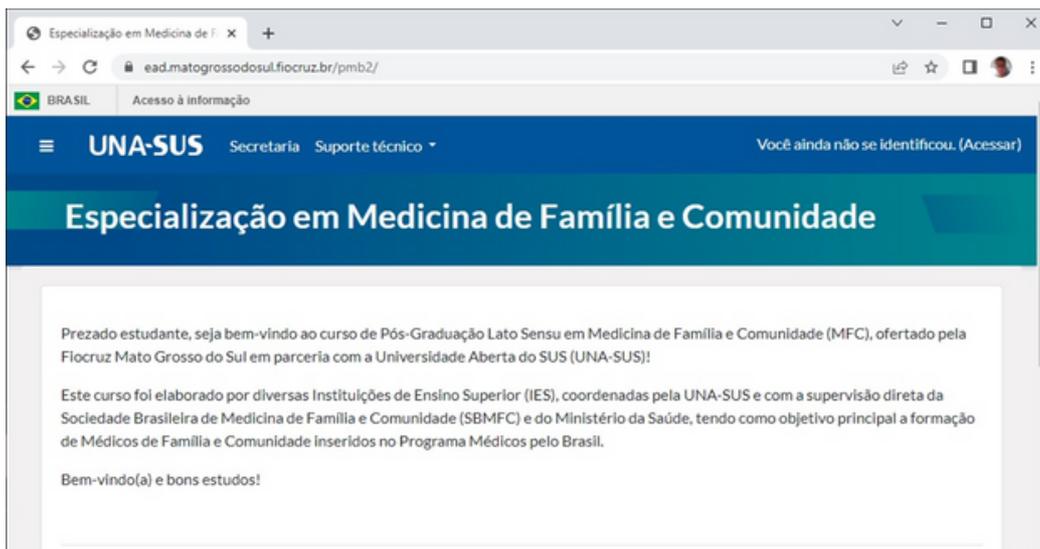
Especialização Vigiepidemia: Moodle utilizado na especialização hospedado na nossa infraestrutura.



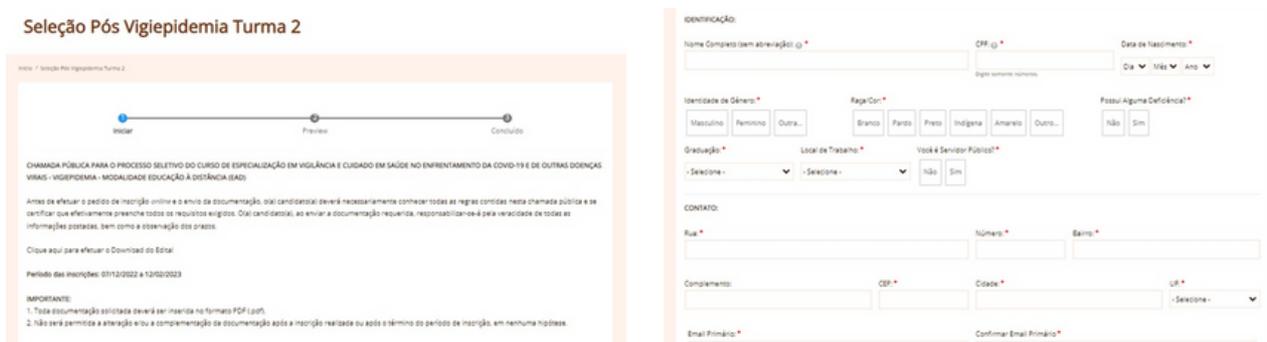
# GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## PRINCIPAIS APLICAÇÕES ATIVAS NA FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL

Especialização Médicos Pelo Brasil: Moodle utilizado na especialização hospedado na nossa infraestrutura e com login na UNA-SUS.



Sistema de Formulários: Foi disponibilizado um sistema de formulários piloto, utilizando o CMS Drupal. Esse sistema será modificado em 2023, possibilitando melhorias, por exemplo, cada usuário terá a possibilidade de acompanhar o processo de seleção e status da inscrição, haverá uma maior transparência para o candidato.



# GESTÃO COMUNICAÇÃO

## INSTITUCIONAL, MARKETING E IMPRENSA

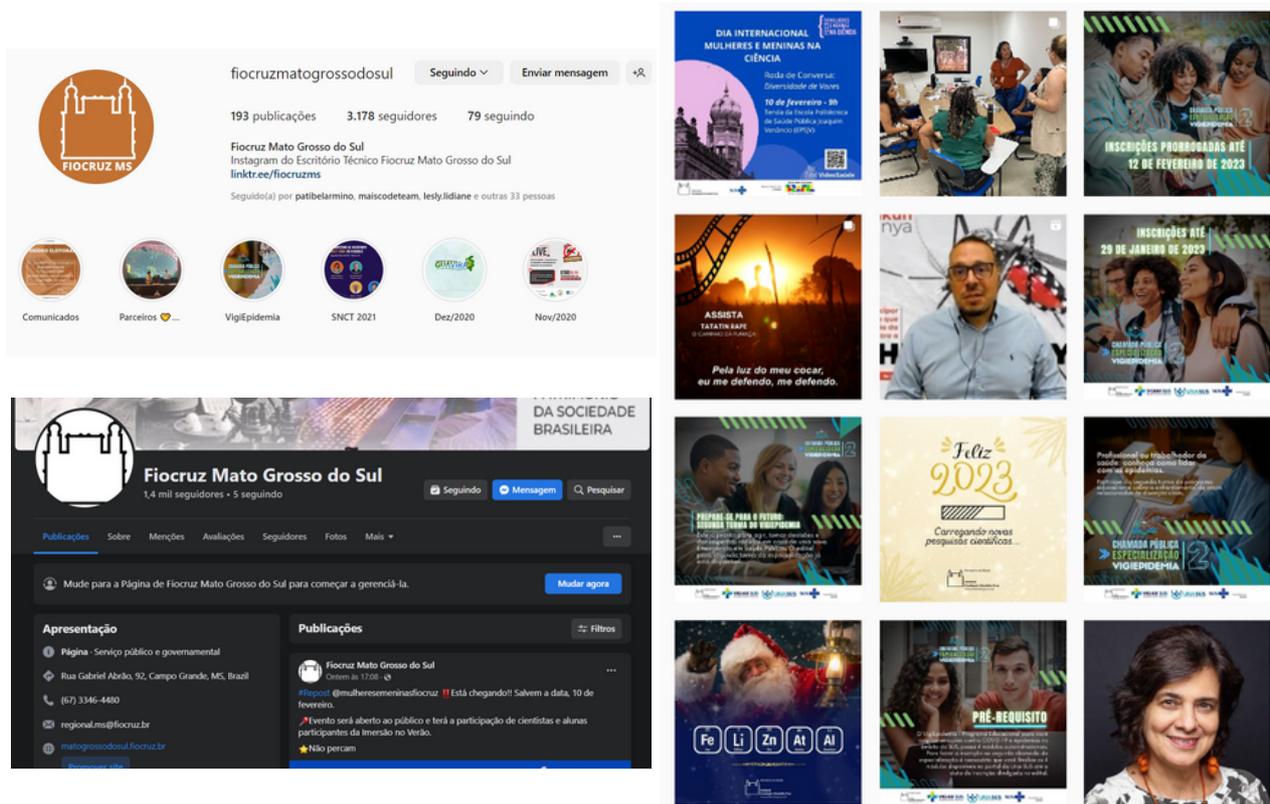
Instaurada a Coordenação de comunicação com a contratação de uma jornalista especialista em saúde para acompanhar os trabalhos do escritório-técnico e aviso da Coordenação-Geral aos servidores, terceirados e bolsistas sobre a nova função;

Criado o canal de comunicação com a sociedade [matogrossodosul@fiocruz.br](mailto:matogrossodosul@fiocruz.br), onde o público e imprensa em geral poderão entrar em contato, com objetivo de atender com agilidade a Lei nº 12.527 (lei de acesso à informação), sancionada em 18 de novembro de 2011, que regulamenta o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas.

Na área da educação foram respondidos 146 e-mails sobre dúvidas de acessos dos trabalhadores estudantes com o edital e acesso aos certificados dos cursos autoinstrucionais.

Acompanhamento de imprensa em eventos internos e externos.

Administração e planejamento das redes sociais da Fiocruz Mato Grosso do Sul.





Projeto da futura sede da Fiocruz Mato Grosso do Sul

